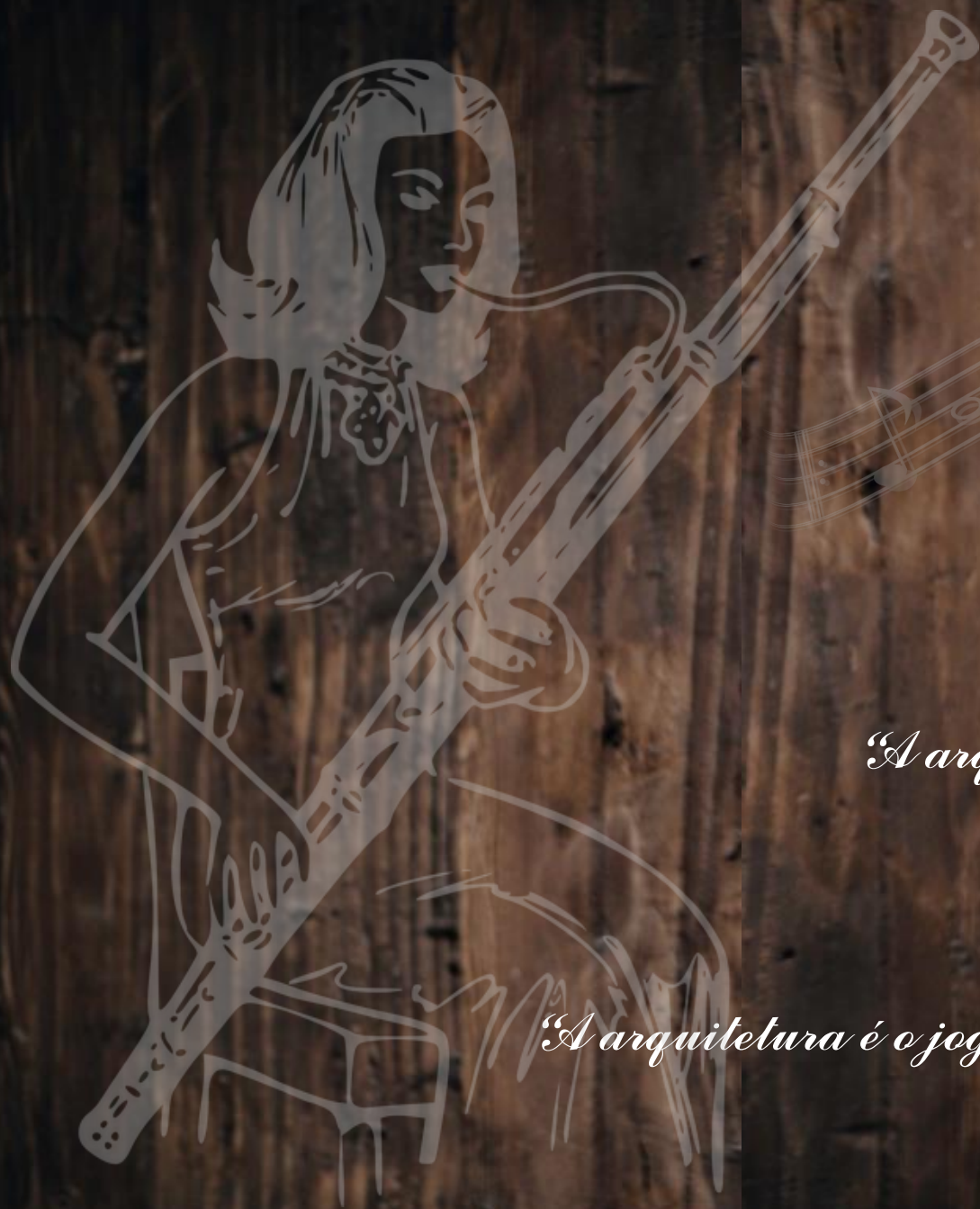




*Conservatório  
De música em  
Criciúma*

*Acadêmica: Sanaia Marques*



*“A arquitetura é música petrificada”*

*(Arthur Schopenhauer)*

*“A arquitetura é o jogo sábio, correto e magnífico dos volumes disposto sob a luz”*

*(Le Corbusier)*





UNIVERSIDADE DO  
EXTREMO SUL  
CATARINENSE

ARQUITETURA E URBANISMO

*Trabalho Final de Graduação I*

# *Conservatório De música em Criciúma*

*Orientador: Mauricio da Cunha Carneiro  
Acadêmica: Sanaia Marques  
9ª fase*

A decorative graphic of a musical staff with various notes and rests, rendered in a light, semi-transparent style, arching across the top of the page.

## *Agradecimentos*

*Agradecer primeiramente ao meu Deus que tem me dado forças de chegar até esse momento.*

*Ao meu orientador Maurício da Cunha Carneiro, que tem me auxiliado, com todas suas habilidades.*

*A todos os professores que no decorrer do curso souberam repassar seus conhecimentos com esmero.*

*A todos que de uma forma ou de outra contribuíram para que meu trabalho pudesse ser realizado.*

*Ao meu esposo Rodrigo Martins Marques em especial que tem me dado todo apoio.*



*TFGI – Trabalho Final De Graduação I apresentado ao  
curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do  
Extremo Sul Catarinense–UNESC*

*Orientador : Arq.º: Maurício da Cunha Carneiro*

*Acadêmica : Sanaia de Souza França Marques*

# *TEMA: CONSERVATÓRIO DE MÚSICA EM CRICIÚMA*

*PALAVRAS CHAVES:*

*Cultura da Música Orquestral  
Conservatório  
Arquitetura para música*

# Lista de Figuras

|  |                 |
|--|-----------------|
| Figura 01- Mapa da Localização de Criciúma em Santa Catarina.....                        | Pág. 10         |
| Figura 02- Mapa da região da AMREC.....  | pág. 12         |
| Figura 03- Brasão da Ordem dos Músicos do Brasil.....                                    | pág. 13         |
| Figura 04- L'OSL en concert a Bourgoin le 15/06/2013 – dessinés par Oleg.....            | pág. 13         |
| Figura 05- Orquestra Sinfônica Maranata.....   | pág. 14         |
| Figura 06- Banda Sinfônica do 28º GAC.....   | pág. 16         |
| Figura 07- Vista aérea Parque das Nações.....  | pág. 16         |
| Figura 08- Assembleia de Deus, Centro, Criciúma.....                                     | pág. 16         |
| Figura 09- Vista aérea Centro de Criciúma.....   | pág. 19         |
| Figura 10- Imagem Pai tocando violão para esposa grávida.....                            | pág. 23         |
| Figura 11- Imagem com espaços abertos aprendendo a música. ....                          | pág.24          |
| Figura 12- Esquema de onde projetar salas de aulas.....                                  | pág.24          |
| Figuras - Música no tempo .....  | pág.25e 26      |
| Figuras - Arquitetura para música no tempo .....   | pág.27 e 28     |
| Figura 13- Imagem da composição de uma orquestra .....                                   | pág.30          |
| Figuras - Orquestra regiões AMREC.....   | pág.31 e 32     |
| Figuras - Conservatório no mundo.....  | pág.34, 35 e 36 |
| Figura 14- Conservatório Curitiba .....  | pág. 37         |
| Figura 15- Sala São Paulo.....   | pág. 37         |
| Figura 16- Belas Artes Conservatório .....   | pág. 38         |
| Figura 17- Mapa localização Porto Alegre e Joinville.....                                | pág. 38         |
| Figura 18- Casa da música Conservatório.....   | pág.38          |
| Figura 19- Mapa conurbado.....   | pág.40          |
| Figura 20- Rio Criciúma .....  | pág. 44         |
| Figura 21- Revitalização urbanística do rio Cheonggyecheon em Seul – Coréia do Sul ..... | pág.44          |
| Figura 22- Ensaios nas igrejas .....   | pág.45          |
| Figura 23- Apresentação Banda São Bento .....  | pág.45          |
| Figura 24- Orquestra IEAD Criciúma Centro .....  | pág.45          |
| Figura 25- Fanfarras Criciúma .....  | pág.45          |
| Figura 26- Centro cultural Jorge Zanatta .....   | pág.45          |
| Figura 27- Teatro Elias Angeloni .....   | pág.45          |
| Figura 28- Parque das Nações .....   | pág. 45         |
| Figuras - Atividades musicais na região .....  | pág. 46         |



|   |         |
|---|---------|
| Figura 29 - Mapa bairro Criciúma .....                            | pág.47  |
| Figura 30 - Mapa recorte .....                                    | pág.48  |
| Figura 31 - Mapa Cheios e vazios do recorte.....                  | pág.49  |
| Figura 32 - Mapa dos gabaritos dos pavimentos.....                | pág.49  |
| Figura 33 - Mapa dos equipamentos.....                            | pág. 49 |
| Figura 34 - Mapa dos acessos.....                                 | pág. 50 |
| Figura 35 - Mapa dos fluxos.....                                  | pág. 50 |
| Figura 36 - Mapa dos tráfegos .....                               | pág. 50 |
| Figura 37 - Mapa dos entorno.....                                 | pág. 51 |
| Figuras – Imagens do entorno .....                                | pág. 51 |
| Figura 38 - Possíveis áreas a ser mantidas e demolidas.....       | pág. 52 |
| Figuras – Imagens entorno imediato recorte.....                   | pág. 52 |
| Figura 39 - Materias no ambiente acústico (auditório).....        | pág. 57 |
| Figura 40 - Materias no ambiente acústico (sala de reuniões)..... | pág. 57 |
| Figura 41 - Planta baixa sala musical coletivas.....              | pág. 68 |
| Figura 42 - Sala de aula individual.....                          | pág. 68 |
| Figura 43 - Orquestra no conservatório de Tatuí .....             | pág. 70 |
| Figura 44 - Espaços de apresentação para fúnebres.....            | pág. 72 |
| Figura 45 - Bancos compondo a paisagem.....                       | pág. 73 |
| Figura 46 - Espaço integrador “passarela”.....                    | pág. 73 |
| Figura 47 - Espaço integrador “ponte madeira.....                 | pág. 74 |
| Figura 48 - Pé direito livre.....                                 | pág. 74 |
| Figura 49 - Escola com seus respectivos brise em amarelo .....    | pág. 75 |
| Figura 50 - Conservatório Real de Birmingham Reino Unido.....     | pág. 76 |
| Figura 51 - Salas de Gravação .....                               | pág. 76 |
| Figura 52 - Corte Perspectivado do Auditório.....                 | pág. 76 |



# Sumário

## **INTRODUÇÃO .....20**

Apresentação / Problemática / Justificativa / Metodologia / Objetivos

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....38**

Música: o que é? / Música influência na vida das pessoas / Importância do ambiente / Música e arquitetura / Música no tempo / Música para a arquitetura / Orquestra: o que é / Orquestras da região AMREC / Conservatório origem / No mundo / e hoje /

## **CONTEXTUALIZAÇÃO .....52**

Histórica / Urbana / Sistema de transporte integrado / Apresentação e justificativa do recorte / contextualizando as atividades musicais da região / Espaços de incentivo á música em Criciúma / Estudos dos principais equipamentos / Usos e atividades do solo / Vias e circulação / Condicionantes do terreno / Entorno imediato do recorte / Parâmetros e diretrizes para a escolha do terreno

## **PARTIDO .....90**

Fundamentando a teoria / Plano diretor relativos ao tema de estudo e questões acústica e normas da ABNT / Esquema de partido / Estudos de implantação / do Programa de necessidades / Funcionamento dos horário de aulas / Referenciais projetuais, funcionais e urbanísticos/ Proposta planta baixa térreo / 2º pav / 3º pav / Proposta Geral / Proposta referenciada / Ambientes de integrador / Fachadas principais / Cortes esquemáticos e Referências bibliográficas





# *Capítulo 1*

# Introdução

Criciúma encontra-se no extremo sul catarinense, cerca de 200km da capital de Florianópolis, com uma população de 213,023 habitantes conforme Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A cidade possui um grande potencial musical devido aos mais de 200 músicos de orquestras e 500 músicos de fanfarras, sendo de relevância um equipamento que supra a necessidade de um lugar próprio para essa atividade.

Tendo em mente a importância de um projeto nesse seguimento, muitas perguntas devem ser respondidas, tais como: O que é Música? Qual sua importância na vida das pessoas? Que espaços que a Música pode oferecer? Qual a relação da Música e da Arquitetura? O que significou a Música no passado? Qual a diferença entre um conservatório e uma orquestra? Essas respostas são a base para um bom Projeto musical.

Para que tal equipamento atenda a todas as exigências, sua implantação foi um dos fatores a serem levados em conta. O reconhecimento do recorte foi relevante para o entendimento do local, contribuindo nos estudos de forma, seu funcionamento e suas diretrizes, dando início ao partido. Além do mais, as disciplinas de Conforto Térmico e Acústico, juntamente com Infraestrutura Urbana deram a base para solucionar os problemas acústicos e seguir as normas de desempenho exigidas para um bom funcionamento do projeto. Os referenciais Projetuais e funcionais serviram de norteadores para chegar em uma proposta a nível de partido como está previsto para esta etapa do TFG I.

O objetivo do trabalho é incentivar a música de orquestra, na região AMREC (Associação dos Municípios da Região Carbonífera), relatando que a autora participa de uma dessas orquestras, onde percebeu a carência do ensino e dos espaços para aprendizado, treinamentos e ensaios, situação que ocorre em outras regiões, onde os músicos são obrigados a recorrer a outras cidades para desempenhar tais atividades, percorrendo longas distâncias.



Figura 1: Mapa da Localização de Criciúma em Santa Catarina.  
Fonte: <https://pt.wikipedia.org>



## 1.1 Apresentação

### *Definições:*

#### *Conservatório de música:*

É um estabelecimento que oferece cursos livres e cursos técnicos, reconhecido pelo MEC, precisando ter idade de 17 anos, ou seja ter concluído o ensino médio, para o recebimento do diploma.  
(LIMA, 2019)

#### *Escola superior de música:*

É um espaço dedicado ao músico, deve de haver uma preparação no técnico, pois existe aptidão teórica, prática para o vestibular, além de envolver matérias do ensino médio. (LIMA., 2019)

Ambos tem a mesma função de ensinar, mas o que diferencia é o grau de instrução musical (técnico, graduado). A intenção é projetar um Conservatório que resgate a sua função original que é conservar a música e dar apoio as crianças por meio de projetos sociais relacionados a música e que possuam aprofundamento técnico. Além disso, projetar uma edificação que supra as necessidades futuras de uma escola superior afim de aproveitar a estrutura presente.

Mesmo em escolas privilegiadas, cujas salas de aula têm um bom isolamento acústico, enfrenta-se outro problema para o ensino da música: a inadequação acústica. Há estudos que demonstram as condições acústicas ideais para o ensino de música, variando entre ambientes reverberantes ou secos (ROCHA, 2011). Segundo Romanelli, Guilherme esses estudos geralmente levam em conta o ensino de música nos moldes de conservatório (aulas individuais, grupos instrumentais e vocais).

## 1.2 Problemática

A música e a história do Brasil se entrelaçam desde os primórdios de sua colonização. Dom João VI, ao chegar de Portugal em 1808, observou a carência, tanto em recursos materiais, quanto recursos humanos, no que tange a uma organização orquestral, e em virtude disso, proporcionou no cenário sócio-político do Brasil colonial, a implantação do decreto 27/03/1810, salientando a formação e a valorização dos músicos na corte e o estabelecimento de um corpo de música a cada regimento.

Após 180 anos, constatamos que o cenário musical ganhou apoio qualitativo, com a Constituição da República Federativa do Brasil de 05/05/1988, onde no seu art. 216, conceitua-se como patrimônio cultural brasileiro, os bens de natureza material (construções físicas e materiais afins) e imaterial tomados individualmente ou em conjunto. No seu inciso 3º, a lei estabelece incentivos para produção e o conhecimento de bens e valores culturais. Já na Lei 11.769-Musica nas Escolas, sendo esta uma lei federal, propõe-se o ensino da música nas escolas regulares.

O tema escolhido se deu pelo fato de que os músicos enfrentam desafios diários para alcançar a excelência ao tocar seus instrumentos, desafios esses constatados pela própria autora, que é componente em um desses grupos orquestrais.

A região AMREC, atualmente possui um número aproximado de 380 músicos de orquestras, segundo pesquisa realizada em campo com os maestros e músicos da Orquestra Sinfônica Maranata, Harmonia Celeste, Camerata de Criciúma, 28º GAC (Grupo de Artilharia Campanha), Clarim de São, Sinfonia de Louvor, Camerata Di Venezia, Louvor Celeste, Asafe, Louvores celestes e Celebração. Em Criciúma, somente das Fanfarras, são 500 componentes da classe infanto juvenil, conforme pesquisa realizada pela Secretária da Educação da Cidade.



**Figura 2:** Mapa da região da AMREC.  
**Fonte:** <https://www.amrec.com.br>.



## 1.2 Problemática

Um número tão expressivo de músicos conforme citado, na sua grande maioria aprenderam a música através de seus mestros, sem nenhum título de formação acadêmica e em locais inadequados, sem tratamento térmico acústico, com exceção de alguns mestros que recorreram a alguns municípios e estados em busca de um título(diploma), da ordem dos músicos do Brasil (OMB), que lhe daria o poder de exercer a música como profissional habilitado.

Transcorridos 209 anos desde o primeiro decreto de incentivo, ainda não há construção de conservatórios em alguns dos estados da Federação Brasileira. Sendo assim, porque não pensar em um conservatório musical orquestral na Cidade de Criciúma? Porque não investir em especialistas para suprir a demanda de orquestras funcionais, que aqui se encontram?

Existe amparo na lei de incentivo e preocupação com aprimoramento intelectual, profissional, psicossocial onde a música desempenha um importante papel. Sendo assim, o que está faltando para a construção deste conservatório?



**Figura 3:** Brasão da Ordem dos Músicos do Brasil.  
**Fonte:** <https://www.cultura930.com.br>



**Figura 4:** L'OSL en concert a Bourgoin le 15/06/2013 –  
dessinés par Oleg. **Fonte:** <http://oleg-art.com>

## 1.3 Justificativa

Percebemos que desde os primórdios da humanidade, a música está atrelada na construção psicossocial-espiritual da natureza humana. Através desta, muitos tiveram seus comportamentos, suas ações e escolhas direcionadas dentro do contexto social. A música é o equilíbrio e a restauração de valores perdidos no decorrer do desenvolvimento social e um elemento de motivação interpessoal. Todavia podemos confirmar, ao lermos Bíblia (2009):

Ora, pois, trazei-me um tangedor. E sucedeu que, tangendo o tangedor, veio sobre ele a mão do Senhor. E disse: Assim diz o Senhor: Fazei neste vale muitas covas. Porque assim diz o Senhor: Não vereis vento e não vereis chuva; todavia, este vale se encherá de tanta água, que bebereis vós e o vosso gado e os vossos animais. E ainda isto é pouco aos olhos do Senhor; também entregará ele os moabitás nas vossas mãos. A Bíblia ( 2º REIS 3.15-18).

A escolha do tema foi decorrente do fato de a autora participar de um desses grupos orquestrais, da Orquestra Sinfônica Maranata no bairro Mineira Velha em Criciúma. A motivação para defender a área musical foi a constatação da ausência de um espaço adequado para o ensino e prática da música orquestral, onde existe a mesma carência nos diversos municípios da região carbonífera (AMREC).

Apesar da dedicação dos músicos da orquestra Maranata existe a preocupação dos maestros por conta da desistência de músicos por falta de apoio neste âmbito musical. Isso ocorre pois é preciso dedicar mais tempo individual e coletivo para a música de orquestra além do tempo que já é dedicado nas instituições em que pertencem, como por exemplo o grupo religioso que frequentam, o GAC, a ABADEUS ou as escolas tradicionais de ensino de música, onde estão mais focadas na prática individual dos diversos instrumentos.



**Figura 5 :** Orquestra Sinfônica Maranata.

**Fonte:** <https://www.facebook.com/douglas.maranata>



## 1.3 Justificativa

O ensino de música que é oferecido na região é básico, e na maioria dos casos, se concentra na leitura de partituras e prática instrumental, não atingindo assim, o nível técnico, teórico e prático desejável. Desta forma, um Conservatório de Música seria um espaço de incentivo ao ensino técnico e profissionalizante para Criciúma e região.

“A música é uma cultura que sempre esteve na história da humanidade. É reconhecida por muitos estudiosos como uma categoria que desenvolve a mente humana, possibilita o equilíbrio, promovendo um estado agradável de bem-estar, permitindo a concentração e o desenvolvimento do raciocínio, especialmente nas questões reflexivas direcionadas ao pensamento, a ponto de alcançar os nossos centros nervosos e ordenar de maneira rápida e imediata a divisão do tempo e do espaço, inspirando gosto pelas virtudes.”(BENENETT,1986).

Rubem Alves (1933-2014), salienta, "Há músicas que contêm memórias de momentos vividos. Trazem-nos de volta um passado. Lembramo-nos de lugares, objetos, rostos, gestos, sentimentos. (...) Mas há músicas que nos fazem retornar a um passado que nunca aconteceu. ” — Trecho do livro “Na Morada das Palavras” (Papirus Editora, 2003).

Os músicos das orquestras na região de Criciúma, diferentes das grandes metrópoles da nossa federação ou mesmo de orquestra internacionais, necessitam estar vinculados a ofícios empregatícios, vigentes a alguma instituição, afim de obterem subsistência. Em contrapartida, percebemos que essas pessoas estudam nas mais diversas séries do ensino fundamental, médio e superior.

Entretanto, os lugares de apresentações existentes são concorridos com outras atividades nos diversos horários, o que dificulta os ensaios regulares e aperfeiçoamento coletivo e individual dos músicos, e além disso, não existe na região uma estrutura adequada que possa atender essa demanda. Justifica-se a importância de um conservatório, financiado através da parceria público-privada, como existente em diversos locais do país e do mundo. Todavia, o que será este conservatório? Será um estabelecimento voltado ao ensino da música, com estrutura preparada para receber e dar apoio aos músicos.

## 1.3 Justificativa

### *Locais de Apresentações atuais:*



**Figura 6 :** Banda Sinfônica do 28º GAC.  
Fonte: <http://www.28gac.eb.mil.br>



**Figura 7 :** Vista aérea Parque das Nações  
Fonte: <https://icaraneews.com.br/>



**Figura 8 :** Assembleia de Deus, Centro, Criciúma  
Fonte: <http://br.infoaboutcompanies.com>

Na região AMREC, atualmente, existem poucas escolas musicais, ou no que tange às Escolas Públicas, algumas estendem os turnos para atividades musicais em espaços improvisados. Todas estas escolas públicas ou particulares poderiam utilizar o conservatório, em vários turnos para desenvolverem atividades diferenciadas, incrementando a atividade musical da região. Este conservatório contribuirá como apoio a estas instituições, sendo o ensino dividido em nível básico, médio, e avançado, podendo ser profissionalizante ou técnico, e quem sabe no futuro converter-se em uma escola de ensino superior de música.

Desta forma, o Conservatório ajudará tanto as escolas de música, as escolas de ensino regular, como contribuirá como amparo a sociedade no quesito capacitação e lazer. Também para que se mantenha os músicos em atividades, ao mesmo tempo em que passa a fazer parte da vida dos estudantes, e consequentemente no futuro, fará parte também da cultura, e memória de Criciúma e região, visto que este conservatório trará um preenchimento do tempo laboral dos participantes, uma aquisição de um novo conhecimento, aprimoramento de valores, a priori perdidos, resgatados através da música, inclusão ao novo grupo social ou que estão a margem da sociedade, bem como produzir cura aos dilemas existenciais.

Pelos fatores acima descritos, justifica-se a implantação de um **CONSERVATÓRIO DE MÚSICA EM CRICIÚMA**, específico, com áreas de aprendizado funcional características dele, privilegiando a formação e aperfeiçoamento da cultura da música orquestral na região.



## 1.4 Metodologia

### *Fundamentos Teóricos*

#### *PESQUISA DE BIBLIOGRAFIAS:*



Buscar, estudar e propor um material teórico que respalde o tema indagado no trabalho, fragmentado em :o que é música, música no tempo, arquitetura para a música, influência da música na vida das pessoas, música e arquitetura - coisas em comum, conservatório no mundo, orquestras e tipos de orquestras.

### *Recorte/ Contexto*

#### *ANÁLISE E PRODUÇÃO DE MAPAS:*



Esta fase conceitua-se em analisar o recorte, apresentando a história, acessibilidade, mobilidade, transformações urbanas, condicionantes gerais, índices urbanísticos, equipamentos públicos e educacionais da área central do município de Criciúma.

### *Descrição das Diretrizes*

#### *SELEÇÃO DE DADOS:*



Interpretando o que é um Conservatório de Música, suas atividades e função, além de contextualizar o recorte, identificou-se algumas diretrizes projetuais, da mesma maneira como a ações de projetos, favorecendo as análises de referenciais arquitetônicos.

## 1.4 Metodologia

### *Referenciais Arquitetônicos*

*PESQUISA DE  
PROJETOS  
ARQUITETÔNICO E  
URBANIZAÇÃO:*



Examinar e discorrer projetos arquitetônicos e urbanos referentes quanto ao seus usos, programas de necessidades, soluções de implantação, forma, materialidade, volumetria e escala.

### *Análise e levantamento de dados*

*SELEÇÃO DOS  
ESTUDOS  
ANTERIORES:*



Fazer um estudo prévio de todo o conteúdo de trabalho de Conclusão, excedendo o partido arquitetônico, para obter conclusões para melhor produção da etapa seguinte.

### *Partido Arquitetônico*

*SELEÇÃO  
GRÁFICA DA  
PROPOSTA*



Produção da proposta de partido, a partir de esquema conceituais, plantas, cortes e croquis em nível de partido, através de materiais gráficos.  
Acompanhando decisões de programa de necessidades, diretrizes e conceitos.



## 1.5 Objetivos

### *GERAL:*

Desenvolver um espaço arquitetônico voltado a cultura da música de orquestra no município de Criciúma.

Figura 9: Vista aérea Centro de Criciúma.  
Fonte: <http://erivan.com.br>

## *1.5 Objetivos*

### *ESPECÍFICOS:*



Identificar a cultura e as atividades relacionadas à música;



Estudar como essas atividades relacionadas ao tema da música ocorrem no município de Criciúma;



Estudar referenciais de soluções técnicas de tratamento acústico e de conforto ambiental;



Estudar o município de Criciúma selecionando áreas possíveis para implantação da proposta;



Definir diretrizes de projeto para desenvolver o partido arquitetônico no TFG1 e o anteprojeto no TFG2.





# *Capítulo 2*

## *Fundamentação Teórica*

# *Música o que é?*

Música é a combinação de ritmo, harmonia e melodia, de maneira agradável ao ouvido. No sentido amplo é a organização temporal de sons e silêncios (pausas). No sentido restrito, é a arte de coordenar e transmitir efeitos sonoros, harmoniosos e esteticamente válidos, podendo ser transmitida através da voz ou de instrumentos musicais.( SIGNIFICADOS, 2019).

Para Queiroz (2000,p.36)\*(...) o ruído é mais rústico que o som, tecnicamente é a vibração sem ordem.

A altura e volume não se pode confundir, volume é a intensidade, força de um som em relação á outros.

O timbre é a qualidade dos sons que diferencia a mesma altura tocada entre dois instrumentos diferentes.

Ritmo é a distribuição inteligível entre os sons e silêncio no tempo, é a batida, pulsação da música no tempo, ele é quem caracteriza o samba, o rock, ou uma valsa.

A música é definida como uma linguagem universal, todos os povos entendem a música, da mesma maneira, sentido e forma. Pesquisado no TFG I, Rodrigues, Maiara Vieira, 2012.

A pesquisa bibliográfica de Schopenhauer, possibilita compreender que, embora se apresente num contexto pessimista de entendimento da realidade do mundo, a música é apresentada como uma válvula de escape para as amarguras e os sofrimentos da vida. ( SCHOPENHAUER, Arthur, 2003).

## *Definições:*

### **Música erudita ou clássica?**

Nenhum dos termos é apropriado.Não é necessário qualquer grau de erudição. Clássico refere-se a um período da história da música, no qual o Mozart é o mais destacado. Sendo os termos usados música sinfônica e música de concerto.

### **Música lírica, sinfônica e camerística?**

LÍRICA = é aquela que tem a presença de cantores, tem origem na Grécia, onde os poetas entoavam suas composições acompanhados pela Lira.(instrumento de cordas).

SINFÔNICA = música de concerto o termo usado, refere-se á formação instrumental para execução de sinfonias.

CAMERÍSTICA = música feita para poucos instrumentos, tem origem nas apresentações nos cômodos(quarto).(música de camara).( OSESP, Fundação Osesp, 2019).



## 2.1 Música: Influência na vida das pessoas

Nas crianças, a música também exerce grande influência em seu desenvolvimento e funcionamento cerebral, sendo entendida pelo cérebro como uma forma de linguagem. Assim, à semelhança da linguagem falada, a música envolve diferentes entonações, ritmos, andamentos e contornos melódicos. É considerada uma arte que se utiliza da linguagem para a comunicação e expressão (CUERVO, 2011).

A capacidade de a música influenciar o estado emocional do indivíduo se deve ao fato dela produzir reações fisiológicas cuja magnitude parece depender do conteúdo emocional. Portanto, a percepção musical envolve muitas variáveis, muitas áreas encefálicas e é capaz de influenciar o corpo todo através das reações emocionais e fisiológicas (CARTER, 2009).

Os instrumentos de percepção são necessários para que o indivíduo possa ser sensível à música, apreendê-la, recebendo o material sonoro/musical como significativo. A musicalização é um processo em que as potencialidades de cada indivíduo são trabalhadas e preparadas de modo a reagir ao estímulo musical (PENNA, 2014, p. 21).

A musicoterapia é considerada uma ciência nova aplicada por pessoa qualificada que usa a música de forma prescrita e clínica como intervenção terapêutica, que deve possuir algumas exigências técnicas e científicas, como maturidade, controle afetivo e emocional, imaginação, capacidade de observação do mundo interior e exterior. A musicoterapia destina-se a facilitar e promover a mobilização, a comunicação, a expressão, a organização e melhorar relacionamentos sociais. Outros objetivos terapêuticos relevantes são descritos como melhora de necessidades físicas, emocionais, mentais, sociais e cognitivas do indivíduo o qual desenvolve potenciais e recupera funções (LEINIG, 2008).



**Figura 10:** Imagem Pai tocando violão para esposa grávida.

**Fonte:** <https://www.guiadobebe.com.br/>

## 2.2 Importância do ambiente

Para que um som seja ouvido, é necessário que não haja outros sons concorrentes, ou seja, mascaramento (PEREIRA, 2010). Espaços para aprender e ensinar música.

O ambiente ideal é aquele que classificamos genericamente como silencioso. Mesmo que silêncio absoluto não possa ser experimentado, o silêncio relativo é a condição necessária para ouvir e fazer música. Na maioria das salas de aula tradicionais, o isolamento acústico é precário, pois sua construção distribui as janelas orientadas para ambientes onde há muitos ruídos.



**Figura 11** : Imagem com espaços abertos aprendendo a música.  
**Fonte:** <https://educacao.estadao.com.br/>



**Figura 12** : Esquema de onde projetar salas de aulas.  
**Fonte:** <https://criciuma.vm2geo.com.br/mapa>

De forma geral, por meio das janelas externas não é incomum ouvir as atividades que ocorrem no pátio da escola (como aulas de Educação Física, por exemplo), assim como sons da paisagem sonora urbana (SCHAFER, 2001).

As dificuldades nas salas com reverberação excessiva, não são exclusivos nas áreas da Educação Musical. Podemos assim identificar as áreas de estudo a ser posicionada em ambientes mais fechados, e em vias com menor fluxos.

### LEGENDA:

- |                  |                    |
|------------------|--------------------|
| ● Administração  | ↔ Vias maior fluxo |
| ● Salas de Aulas | ↔ Vias menor fluxo |



## 2.3 Música no tempo

### Música na Pré história

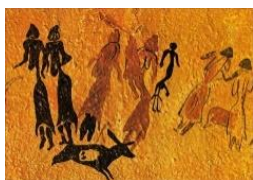
A música nasceu nos rituais religiosos na busca do elo do homem com Deus.

os instrumentos eram artesanais feitos de barro (período Paleolítico) e peles de animais (período Neolítico), sendo flauta de falanges. 2000 a.C. a 331 a.C. No Oriente Médio começando a surgir outros instrumentos de cordas. (Lira, harpa, aláude) e outros Como (flauta e trombeta) feitos de chifres de animais.



3500 a.C. à 1500 a.C.

Antes de 3500 a.C.



### Música na Mesopotâmia

Na mesopotâmia também incluída a ritos religiosos, mas já há novos surgimentos de instrumentos musicais (flautas, tímpanos, gongo e lira ).

### Música no Egito

Música muito presente, dentro do contexto religioso. Mas fazia parte de celebrações sociais (banquetes, festas) estando presentes alguns instrumentos (harpas, flautas, instrumentos de percussão e cítara - que é um instrumento de cordas derivado da lira) e um corpo de dançarinas.



3000 a.C. à 800 d.C.

3500 a.C. à 500 d.C.



### Música na China e Índia

Na Ásia a música na China também há rituais sagrados e apresentações para o imperador e autoridades e os intelectuais. Sendo depois expandida a todo o seguimento social. Na Índia a música também é considerada como religioso e também foi incluída nas artes cênicas. Instrumentos utilizados (Cítara, Tambura, Sarod, dilruba, Sarandi, Shehnai, Bansuri).

### Música na Grécia e na Roma

A música na Grécia ainda está em ritos religiosos nas artes cênicas, mas já começa a se padronizar aos modos de hoje, forma, ritmos e partituras. (Flauta, hêlys-lira, Trompeta, Aulos, krotala, e outros). A música na Roma era também era para rituais sagrados, contemplação de vitórias militares, estava também na arte e política, e em todas as esferas da sociedade tendo como maior incentivador o imperador.



500 d.C. à 1500 d.C.

1600 a.C. à 500 d.C.



### Música na Idade Média

A Igreja Católica esteve bastante presente, ditou as regras culturais, sociais e políticas de toda a Europa, com isto interferindo na produção musical daquele momento, com músicas sacras e detinha a música como sua e sagrada.

## 2.4 Música no tempo

### Música no Renascimento

No Renascimento a música, tem caráter mais profano, (não religiosa), utilizava para escrever peças, e não para acompanhar as vozes. Contendo um estilo polifônico, onde a música era cantada ou tocada ao mesmo tempo. Surgi os primeiros álbuns de música, só para instrumentos de teclados podendo ser um órgão pequeno. Além de flautas, alaúdes e violas. Instrumentos como charamelas, flautas, tipos de cornetos medievais e cromornes permaneciam populares.



1500 à 1650 d. C.

### Música no Neoclassicismo

A música Neoclássica percebe-se que a música é clara e concisa.

Por Satie e seu drama sinfônico, faz ciclo de canções para soprano e orquestra.

Satie – o mais brilhante da música avant-garde neoclássica e clássica.



1650 à 1750 d. C.



1750 à 1850 d. C.



1850 à 1900 d. C.

### Música no Séc.XX Moderno

Nascimento de algumas correntes:

- Escola Viena, reivindica uma organização revolucionária dos sons, e decreta o fim da linguagem.

- Bartok e Stravinski, as combinações instrumentais que praticam é menos ortodoxas



2000 até hoje



1900 à 2000 d. C.

### Música no Barroco

No barroco a música começa aparecer na ópera e o oratório, até a morte de J.S.Bach.

Contém seus ritmos enérgicos, melodias ornamentos, instrumentais de contraste e timbres com som harmônico forte e suave.

### Música no Romantismo

Neste período os compositores queriam transportar a música para suas paixões e aflições, no seu nacionalismo e suas aspirações políticas.

As orquestras e companhias de óperas surgem financiadas com venda do ingresso do público.

Beethoven o desta

### Música no Séc.XX Contemporâneo

A vanguarda que fornece a música um caráter permanentemente experimental surge nesse período.

A musica eletroacústica também surge, e expande-se os limites da expressão.

Olivier Messiaen é destaque.



## 2.5 Arquitetura para música no tempo

### Na Pré história

A organização arquitetônica estava anelada a rituais místicos. Os povos indígenas acreditavam que nas cavernas, a comunicação aos seus deuses, se complementavam e fortaleciam aos sons de instrumento de percussão e de sopro.



3500 a.C. à 1500 a.C.

Antes de 3500 a.C.



### No Egito

A música no Egito continuava-se em espaços ao ar livre em praças, as margens do rio.



3000 a.C. à 800 d.C.

### Na Grécia e na Roma

O teatro grego era formado por diversos elementos, cenários e figurinos. Além das da presença de júris, eles apresentavam músicas, danças e mímicas..

A arquitetura romana também foi expressiva na construção de templos, palácios, pórticos, tribunais, mosteiros e igrejas, sofrendo grande influência grega.



500 d.C. à 1500 d.C.

3500 a.C. à 500 d.C.



1600 a.C. à 500 d.C.



### Na Mesopotâmia

Arquitetura era o zigurati adoração era composta de um conjunto de tocadores com instrumentos de percussão e sopro, na parte externa do templo.

### Na China e Índia

Na Índia, arquitetura e a música, continham o mesmo valor, eles acreditavam que a união desses dois elementos, tinham o poder de transmitir a adoração e a obediência aos seus deuses. Na China, a música era usada nos templos e nas ruas sendo estas com instrumentos de percussão.

### Na Idade Média

Geralmente as construções eram feitas em pedra, agregavam algumas características singulares como por exemplo: grande espessura de parede, pouca iluminação no interior com a presença de poucas janelas.

## 2.6 Arquitetura para música no tempo

### No Renascimento

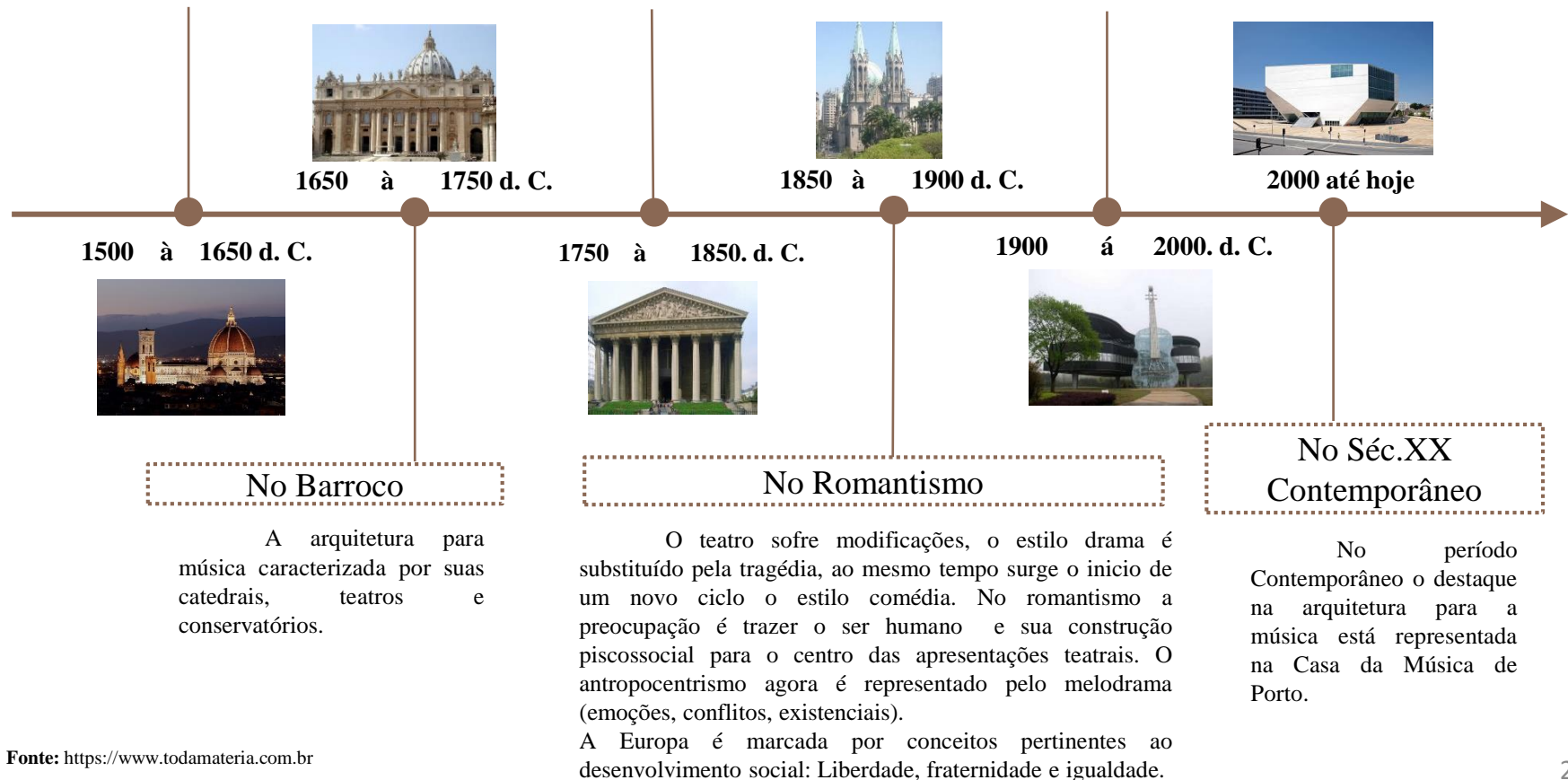
A arquitetura palaciana e catedrais. A música fazia parte da vida da burguesia e da nobreza onde o foco era o entretenimento. Mas mesmo assim a música sacra não perde o valor.

### No Neoclassicismo

Período neoclássico, se inspira ao estilo das obras musicais de tempo passado. A arquitetura da música faz os primeiros ensaios para definir seus conservatórios, igreja e teatro.

### No Séc.XX Moderno

A arquitetura era representada por elementos tradicionais, até o séc. XX, movimento modernista incorpora novas técnicas para a construção civil, sem abandonar totalmente aspectos físicos tradicionais. O piano House é um edifício localizado em uma cidade na China, é representação desse período.





## 2.7 Orquestra: o que é ?

É um conjunto de instrumentistas, a origem do termo é da Grécia Antiga, quando era usado para designar um espaço. Os músicos ficavam no teatro grego mais exatamente. No séc.XX na Europa, as primeiras orquestras apareceram, e seus repertórios, instrumentos e formatos mudaram com o passar do ano.

As orquestras hoje em dia que tocam instrumentos de cordas, madeiras, metais e percussão, além de teclados e harpas, em combinações diversas, interpretam obras de todos os tempos. Porém desde o séc.XX, compositores vêm introduzindo outras sonoridades no conjunto e suas criações incluem instrumentos como por exemplo violão, saxofone, piano elétrico e mesmo gravações de sons da natureza.

Sobre esse aspecto Santos (2013, p.131) explana que “a atribuição de ‘orquestra’ ao nome dado ao grupo [estudado] está intimamente relacionada ao formato dos grupos sinfônicos, sobretudo pela maneira como se portam, se vestem, se organizam e agem”, relacionando a nomenclatura com o comportamento dos músicos do grupo.

### *Tipos de Orquestras:*

São os vários tipos de Orquestra que existe na região AMREC, podendo elas serem orquestra, mas com a definição de Banda Sinfônica, Orquestra Sinfônica, Orquestra Filarmônica e Orquestra de Câmara.

**Banda Sinfônica Formação:** Mais de cinquenta pessoas, composta por metais, madeiras, percussão, com participação dos contrabaixos, vindo das cordas: pode contar com um piano. Principal característica: Tem uma formação nova, com repertório moderno e composições com enfoque em instrumentos de sopro.

**Orquestra Sinfônica Formação:** mais de oitenta músicos profissionais, composta por cordas, madeiras, metal e percussão. Principal característica: é mantida prioritariamente por instituições governamentais.

**Orquestra Filarmônica Formação:** mais de oitenta músicos profissionais, composta por cordas, madeiras, metais e percussão. Principal característica: é mantida prioritariamente por instituições privadas e tem fins filantrópicos e não lucrativos.

**Orquestra de Câmara Formação:** grupos menores, entre oito e vinte pessoas. Principal característica: São focados em um tipo de instrumento ou na mesma linguagem. Ex: violino e violoncelo, viola. (SILVEIRA,2016).

# Orquestra: o que é ?

## Composição de uma Orquestra:

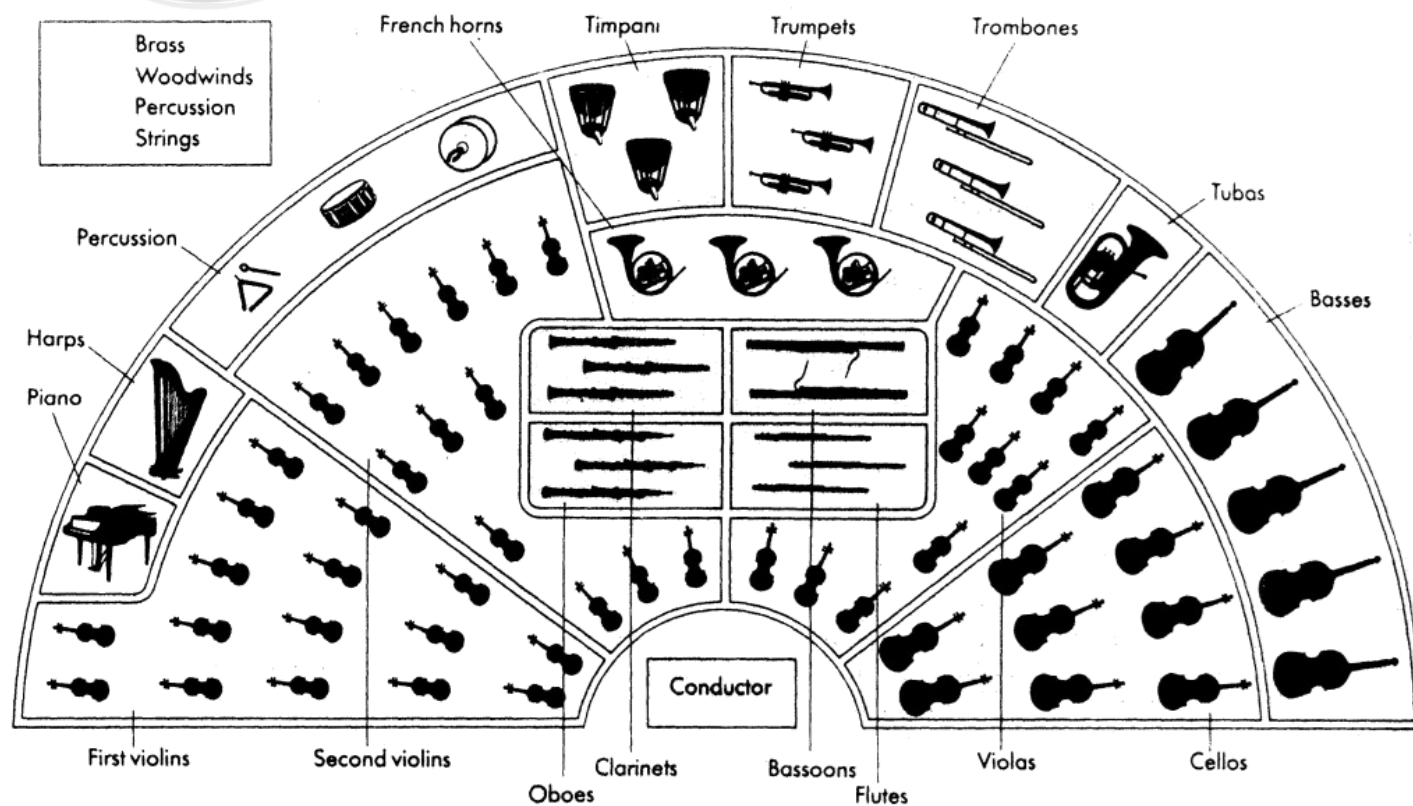


Figura 13 : Imagem da composição de uma orquestra  
Fonte: <https://michaelmachado.com.br>.



## 2.8 Orquestra da Região AMREC

Na nossa região as que se destacam como Orquestra Sinfônica e Filarmônica, são aproximadamente 7 grupos que chegam nessa formação, e que não são maiores por faltas de incentivo do Governo ou Instituições Privadas, e pela falta de cultura da música de orquestra, dentro da cidade, e da Região Carbonífera (AMREC). São elas a Orquestra do centro de Criciúma a do bairro Mineira Velha, Morro da Fumaça, Içara, Cocal do Sul, GAC, ABADEUS.

Nas nossas escolas municipais, se encontram 11 fanfarras, sendo 500 crianças, que aprendem a música com seus maestros, estando presente na cultura brasileira, resgatando o civismo do amor à pátria.

Conforme pesquisa, realizada com o Secretário da Educação, no órgão público da cidade de Criciúma.

### CRICIÚMA

#### CAMERATA DE CRICIÚMA



Fonte: <https://pt-br.facebook.com>.

#### ORQUESTRA HARMONIA CELESTE CRICIÚMA



Fonte: <https://pt-br.facebook.com>.

#### 28º GAC (GRUPO DE ARTILHARIA CAMPANHA)



Fonte: <http://www.nosnomundo.com.br>.

#### ORQUESTRA EM MARANATA 2019 – MINEIRA VELHA



#### BANDA ABADEUS (ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE)



#### FANFARRAS DE CRICIÚMA



Fonte: <http://www.engeplus.com.br>.



## 2.9 Orquestra da Região AMREC

*IÇARA*

ORQUESTRA SINFONICA  
CELEBRAÇÃO



*RINCÃO*

ORQUESTRA LOUVOR CELESTE



*NOVA VENEZA*

CAMERATA DI VENEZIA



*MORRO DA FUMAÇA*

ORQUESTRA SINFÔNICA DE  
ASAFE



*COCAL DO SUL*

ORQUESTRA SINFONIA  
DE LOUVOR



*FORQUILHINHA*

ORQUESTRA LOUVORES  
CELESTES





## 2.10 Conservatório: origem

“CONSERVATÓRIO”, era o nome dado na Itália ao Convento Católico, onde se internavam crianças, com objetivo de educa-las. O mesmo vem de “conservare”, no sentido de “preservar”. Ou seja “Conservatório” é uma escola e tem o objetivo de propagar a Arte e conservá-la em toda a sua pureza.

O primeiro Conservatório, foi fundado em 1537, em Nápoles pelo Padre Espanhol José Tapia, chamado Santa Maria de Loreto e o objetivo era instruir, crianças órfãs, incluindo a prática da música.

Este espaço é bem aceito em nosso país, pela sua atuação profissional e por ser um ambiente de formação musical bastante conceituado.

Com sua origem segundo Vieira (2004) no século XVI na Itália, quando o termo foi utilizado para denominar instituições de caridade que conservavam moças órfãs e pobres. Dentre as atividades desenvolvidas destaca-se a música que mais tarde passa a ser a única. No final do século XVIII surge na França o Conservatório Nacional de Música de Paris constituindo-se modelo de ensino musical difundido e firmado no século seguinte para toda à Europa e América.

No Brasil o ensino de música sempre esteve ligado as práticas religiosas por meio dos jesuítas e mais tarde pelos metres de capela. Com a chegada da família real ao país em 1808 à demanda musical aumentou significativamente com o número expressivo de portugueses que chegavam ao Brasil e queriam manter o mesmo nível de prática musical a que estavam acostumados (PEREIRA, 2013, p. 52). Os autores discutem aspectos da escola que se propõe a oferecer educação profissional:

A educação musical contemporânea reconhece que o processo de ensino aprendizagem formal extrapola os limites do espaço formalizado, e recebe tanto ou mais influência dos contextos informais, seja da mídia, das músicas ouvidas pelos familiares, das conversas com amigos, ou shows e concertos musicais. (RIBEIRO; MOREIRA, 2006, p. 633).

Com isso foi preciso pensar a formação dos músicos brasileiros com vistas a atender a esse novo cenário de consumo musical no país. Em 1841 é criado o conservatório imperial por Francisco Manuel da Silva (autor do hino nacional brasileiro) sendo consolidado apenas em 1847 pelo Decreto nº 496, de 21 de janeiro, que instituiu o plano curricular e as bases para seu funcionamento. As disciplinas privilegiavam à prática instrumental com ênfase no repertório europeu dos séculos XVIII e XIX, além da prática tecnicista, performance e virtuosismo. Priorizavam a prática instrumental dissociadas da contemporaneidade musical e descontextualizadas, desconsiderando a totalidade do universo musical. Podemos destacar como disciplinas: rudimentos e canto para o sexo masculino e feminino; Instrumentos de corda e sopro; Harmonia e composição. Com isso “pode-se notar que o ensino estava circunscrito apenas ao treinamento técnico, fundamentado apenas na técnica musical em si, declinando de disciplinas de caráter mais humanistas.” (PEREIRA, 2013, p. 53).

## 2.11 Conservatório no mundo

Os conservatórios possuem as mais diversas arquiteturas. Compreender essas arquiteturas e como elas funcionam capacita a criação de um projeto bem embasado e capaz de suprir as necessidades esperada por este seguimento.

### *NO BRASIL:*

ACADEMIA DE BELAS  
ARTES SÃO PAULO



ESCOLA MUSICAL  
SÃO PAULO



ESCOLA RIO DE JANEIRO



### *NO MUNDO:*

CONSERVATÓRIO  
LEIPZIG / ALEMANHA



CONSERVATÓRIO DE GÊNOVA  
ITÁLIA



CONSERVATÓRIO  
INGLÊS





## 2.12 Conservatório no mundo

### NO MUNDO:

CONSERVATÓRIO  
MAURICE RAVEL **FRANÇA**



CONSERVATÓRIO  
DA **ESLOVÊNIA**



CONSERVATÓRIO  
DA **LITUANA**



CONSERVATÓRIO  
DA HANBURGO / **ALEMANHA**



CONSERVATÓRIO  
BUDAPESTE / **HUNGRIA**



## 2.13 Conservatório no mundo

### NO MUNDO:

CONSERVATÓRIO  
DE PARIGI **ITÁLIA**



CONSERVATÓRIO  
SUÍÇO



CONSERVATÓRIO  
MARCEL **DIDI-FRANÇA**



CONSERVATÓRIO  
SOBINOW **RÚSSIA**





## 2.14 Conservatório hoje

O ensino que o conservatório oferece é na área da música popular, dedicado à pesquisa e à produção de eventos artísticos-culturais. Os cursos são, semestrais, nas áreas de instrumento, canto, teoria, estruturação musical e prática de conjunto. É sede dos grupos artísticos, mantidos pela Fundação Cultural de Curitiba, orquestra à base de cordas, Orquestra à base de sopro, Vocal Brasileirão, Brasileiro (infanto-juvenil) e Coral Brasileirinho (infantil). Promove uma programação variada de eventos como o AFINA-SE, com apresentações dos alunos ao término de cada semestre e a Canja do CMPB, que incentiva os alunos a subir ao palco de maneira informal, entre outras atividades. O edifício que abriga o Conservatório de MPB de Curitiba é uma das unidades históricas do centro da cidade.



**Figura - 14 :** Conservatório Curitiba

**Fonte:** <https://mid.curitiba.pr.gov.br>.

Possui toda estrutura para atender orquestras, e foi elencada entre as sete mais belas salas de concerto pelo mundo, especializada em música clássica,

A Sala figura ao lado de reconhecidos centros musicais, como a Philharmonie de Paris (França), o Tokyo Opera City Concert Hall (Japão) e a recém inaugurada ElbPhilharmonie (Hamburgo/Alemanha).

A Sala São Paulo é sede da Fundação Osesp, uma instituição sem fins lucrativos que tem por objetivos apoiar, incentivar, assistir, desenvolver e promover a cultura, a educação e a assistência social, com ênfase à música de concerto, instrumental e vocal.



**Figura 15 :** Sala São Paulo

**Fonte:** <http://www.salasaopaulo.art.br>.

## 2.15 Conservatório hoje

A escola oferece 40 cursos nas áreas de dança, teatro, música e artes visuais.

Sobre o acompanhamento pessoal o objetivo é que os alunos alcancem seus objetivos artísticos, estabelecemos relacionamentos saudáveis e o apoio pedagógico a todos alunos, com enfoque ao seu gosto e estilo próprio.

Possui mais de 1400m<sup>2</sup>, com salas climatizadas individual, com isolamento acústico de acordo com cada necessidade das áreas. O seu estacionamento próprio, estúdios de gravação e um auditório com 100 lugares.

O ensino da escola assegura que o aluno aprenda os conceitos teóricos da arte enquanto a pratica. No Belas Artes o estudante não aprende apenas a tocar um instrumento, desenhar, fotografar, dançar ou atuar, mas a se desenvolver como artista.

A Casa, fundada em 2009, surgiu como um espaço para cantores e professores, para poder realizar ensaios e ministrar aulas, ensinando música para adultos e crianças e apreciando a música clássica e popular brasileira. Hoje, tornou-se uma associação de amigos, sem fins lucrativos, que além de seguir ministrando aulas de todos os instrumentos, também oportuniza o acesso aos alunos das escolas públicas através de bolsas de estudos.



**Figura 16 :** Belas Artes Conservatório  
**Fonte:** <https://images.squarespace-cdn.com>.



**Figura 17 :** Mapa localização Porto Alegre e Joinville  
**Fonte:** <http://culturaviva.gov.br/busca>.



**Figura 18 :** Casa da música Conservatório  
**Fonte:** <https://images.squarespace-cdn.com>.





# *Capítulo 3*

## *Contextualização*

# Contextualização histórica

Apartir do século XIX, chegaram as primeiras famílias europeias, ao todo cento e trinta e nove pessoas, vindas de Treviso e Veneza na Itália, utilizando a agricultura como principal fonte de renda.

Em 1880 com o nome Cresciúma, era apenas um núcleo colonial e seus moradores vivendo as margens do Rio Criciúma, no atual bairro Santo Antônio, com sua produção agrícola já intensificada em 1892, através da chegada de novos imigrantes Italianos, nascendo por intermédio do encontro das estradas vindas de Urussanga e de Araranguá com Linha Anta até Mãe Luzia a Praça Nereu Ramos, hoje o Centro de Criciúma, que até meados de 1920 de uma maneira muito lenta a economia girou entorno da agricultura e do comércio, perdendo sua força no ano de 1915, com a chegada do carvão e extração desordenada do mesmo

Nesta época três fatores foram importantes para o crescimento da cidade: A extração do Carvão, a chegada da Ferrovia Dona Teresa Cristina nos anos 1920 – 1930, cortando nossa cidade no sentido Leste-Oeste e a sua emancipação por volta de 1925.

Sendo que a ferrovia fez o papel principal no desenvolvimento da cidade, transportando não apenas, o carvão conhecido como “ouro negro”, mas também pessoas que vinham das cidades adjacentes, e delineando um futuro traçado a nossa atual cidade pois a mesma deu lugar a principal Avenida da Cidade, cujo recorte escolhido está localizado as margens da mesma.

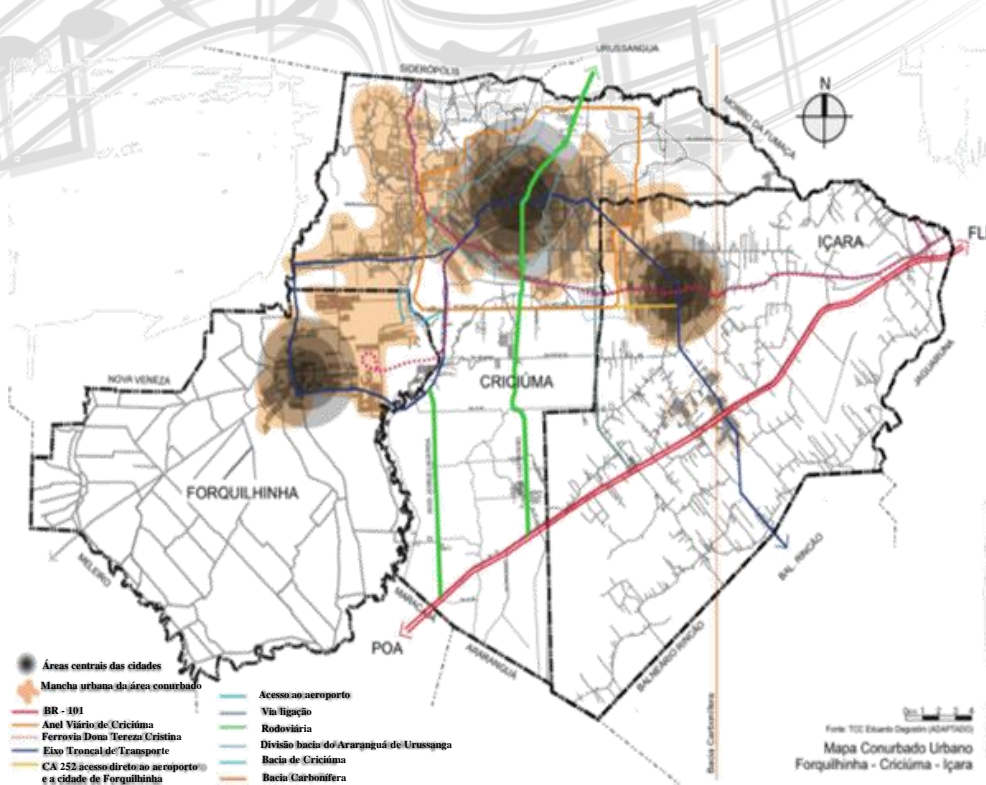
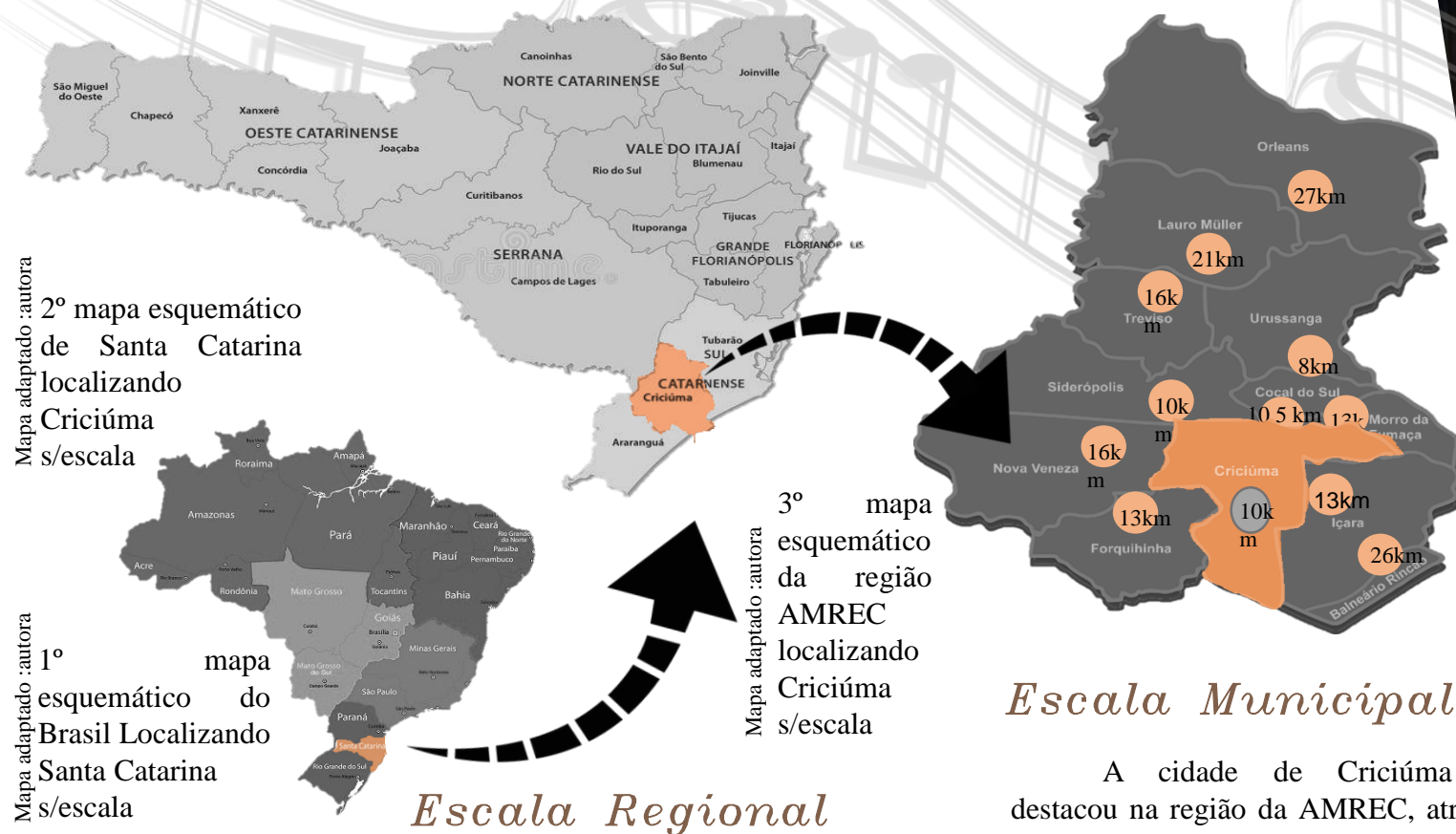


Figura 19 : Mapa conurbado

Fonte: <http://www.salasaopaulo.art.br>.



## 3.2 Contextualização urbana



Localização Criciúma com as principais conexões destinadas(SC 443,445 e 446) e municípios vizinhos;

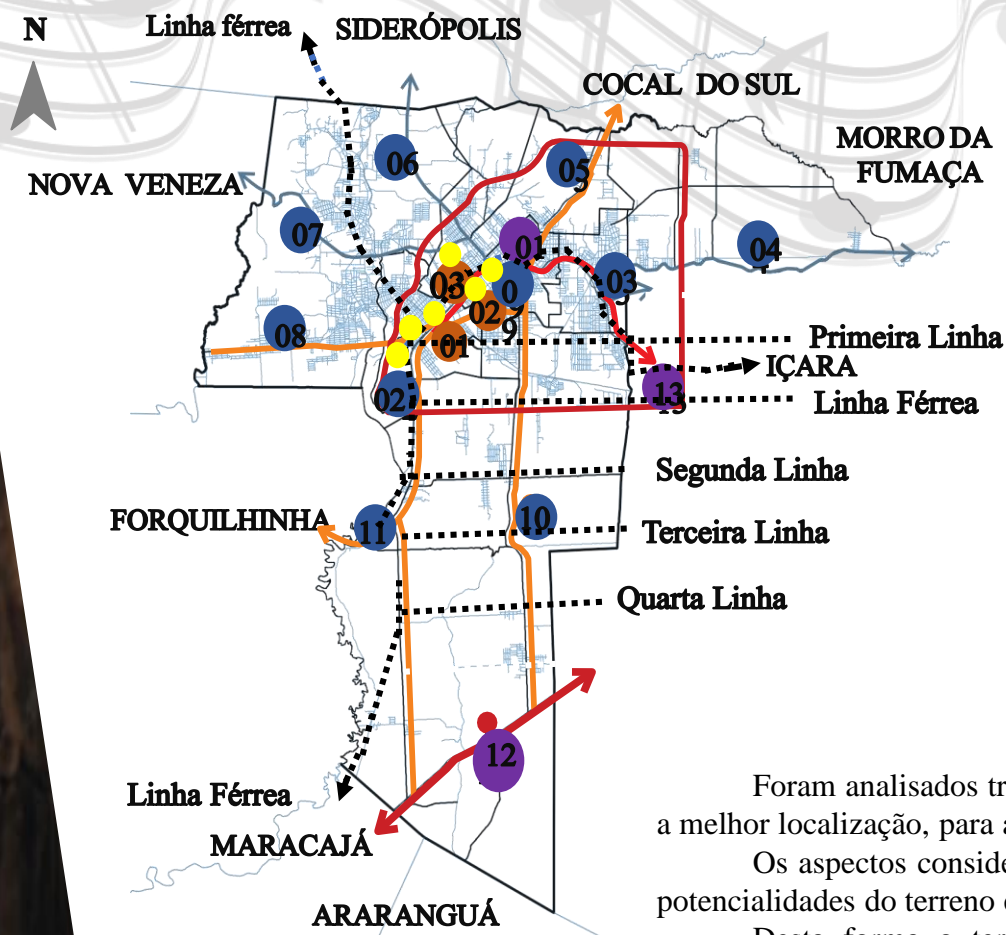
Contextualização histórica :

Um marco importante é a ferrovia Tereza Cristina através da AMREC, foram formando os municípios e um desses foi Criciúma. O Objetivo é destacar o desenvolvimento da cidade a partir do seu marco histórico.

A cidade de Criciúma se destacou na região da AMREC, através da extração do carvão mineral e sofre até hoje as consequências da exploração sem prevenção ambiental.

O objetivo da escolha do recorte se deu tanto pela sua centralidade regional quanto municipal. Resgatando valores ambientais com a reintegração do Rio Criciúma que hoje é poluído.

### 3.3 Apresentação e justificativa do Recorte



Legenda:

- 01 Av. Centenário
- 02 Rod. Gov. Jorge Lacerda
- 03 Av. Jorge Elias de Lucca
- 04 SC 443
- 05 SC 445
- 06 Rod. Sebastião Toledo dos Santos 7
- 07 SC 446
- 08 Av. Universitária
- 09 Av. Santos Dumont
- 10 Av. Santos Dumont
- 11 Rod. Gabriel Arns BR
- 12 BR 101
- 13 Anel Viário
- Recortes analisados
- Equipamentos

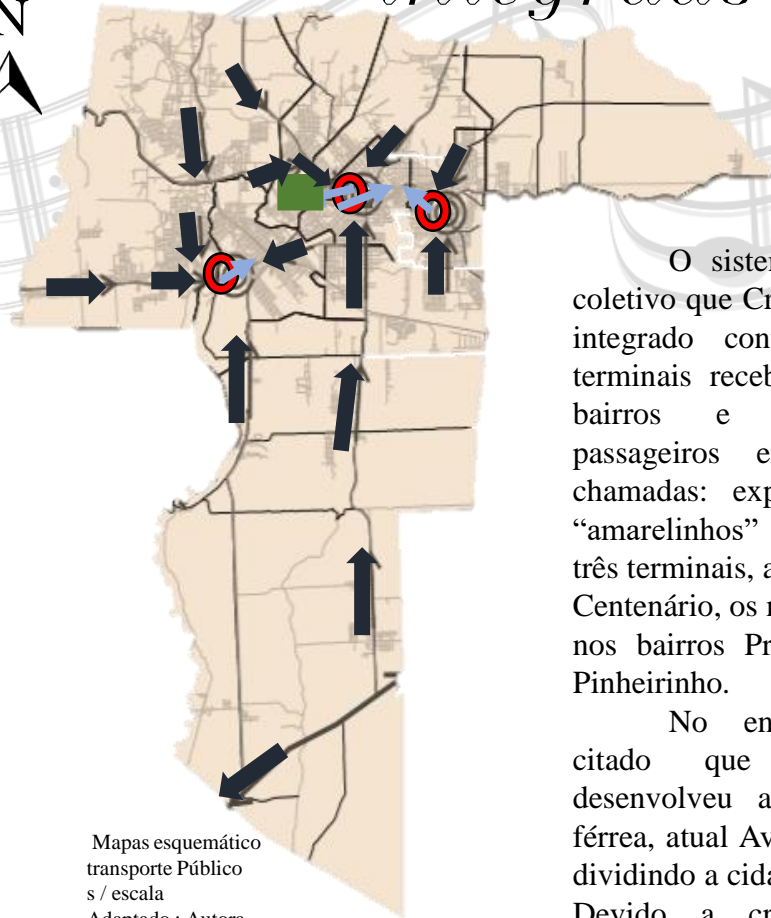
Foram analisados três recortes possíveis, a fim de representarem a melhor localização, para a implantação do projeto.

Os aspectos considerados foram a mobilidade, acessos, usos e potencialidades do terreno e seu entorno.

Desta forma o terreno 3, localizado no Centro da cidade, mostrou-se mais interessante por ser um espaço ocioso e com características fortes, como o Rio Criciúma, uma área com vegetação de porte considerável, além da infraestrutura já existente no entorno, podendo assim o Conservatório de Música atender pessoas de toda a região.







### 3.4 Sistema de transporte integrado



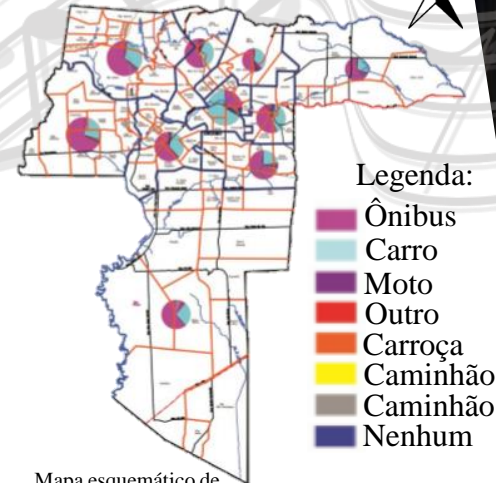
Mapas esquemático  
transporte Público  
s / escala  
Adaptado : Autora

Legenda:

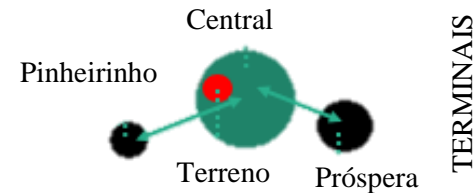
-  Linha de Expresso e Troncal
-  Linhas de Bairros
-  Terminais de ônibus
-  Área do Recorte

O sistema de transporte coletivo que Criciúma possui é o integrado contando com três terminais recebem as linhas de bairros e distribuem os passageiros em outras duas chamadas: expressa e Troncal “amarelinhos” interligando os três terminais, através da Avenida Centenário, os mesmos localizam nos bairros Próspera, Centro e Pinheirinho.

No entanto como já citado que Criciúma se desenvolveu ao longo da via férrea, atual Avenida Centenário, dividindo a cidade em dois lados. Devido a criação do novo sistema de transporte público, foi criado com o terminal central, duas galerias subterrâneas de caráter comercial, interligando hoje os dois lados da cidade.



Mapa esquemático de  
mobilidade  
s / escala  
Fonte: TCC I Andréia feitas, Parque da Música(2013).



A mobilidade e o acesso foi um dos fatores a ser mais destacados por ser uma escala regional, e por isso o recorte está bem localizado. Assim como todos equipamentos de ônibus que estão próximos, sendo até o terminal com 650 m a pé, a rodoviária em frente ao terreno

## 3.5 Justificando o Rio



Figura 20: Rio Criciúma

Fonte: <https://www.4oito.com.br/>

**Memória:** O rio Criciúma encontra-se na parte mais densamente povoada da cidade. Desta forma fica escondido em meio aos prédios e até mesmo muitas vezes abaixo destes. Propor um projeto que o valorize fará com que os moradores locais lembrem desse patrimônio natural a muito já esquecido.

**Conscientização:** Revelar o rio por meio do projeto é uma maneira de incentivar os moradores a perceber a o real valor desse bem até então menosprezado.

**Espaço cênico:** Incorporar o Rio ao projeto potencializa o espaço que será utilizado pelos apreciadores da musica promovendo um ambiente de conforto, que aliado com a musica, criam um verdadeiro local terapêutico e acolhedor.

### Referencial Urbanístico

#### Drenagem urbana sustentável para a concretização de metas de ODS/ONU



Figura 21: Revitalização urbanística do rio Cheonggyecheon em Seul – Coréia do Sul

Fonte: <https://www.archdaily.com.br/>

A obra de recuperação do leito natural do rio Cheonggyecheon em Seul – Coréia do Sul é um excelente exemplo de revitalização urbanística. Demonstra a importância de preservação urbanística sem deixar de lado suas características de identidade na qual o rio faz parte. A qualificação do rio de forma sustentável juntamente com a incorporação dele ao projeto demonstra que é possível reunir natureza e construção para o mesmo fim-qualidade da vida urbana.



### 3.6 Contextualizando os espaços de incentivo à música de Criciúma

Em Criciúma como na região a música orquestral é pouco valorizada, os espaços existentes são mais de apresentações, tendo como principal equipamento o Teatro Municipal Elias Angeloni, que não proporciona de forma adequada espaços para a prática e o ensino musical.

Percebe-se na foto (A), os lugares existentes nas instituições onde são lecionadas aulas básicas de música, constatados através de visitas realizadas pela autora.

No entanto, a cidade não tem nenhuma referência em relação à escolas musicais dedicadas ao ensino de orquestra no formato de Conservatório, sendo que a mais próxima é em Joinville e é privada. A proposta de um Conservatório se baseia na criação de um espaço que possa unir professores e alunos da cidade e região, e que se forme uma rede de ensino musical.



**Figura 22:** Ensaios nas igrejas  
**Fonte:** Autora



**Figura 23:** Apresentação Banda São Bento  
**Fonte:** <http://www.radiocriciuma.com.br>



**Figura 24:** Orquestra IEAD Criciúma Centro  
**Fonte:** <https://www.mostradecorais.com.br>



**Figura 25:** Fanfarras Criciúma  
**Fonte:** <http://www.criciuma.sc.gov.br/pmc>



**Figura 26:** Centro cultural Jorge Zanatta  
**Fonte:** <https://bairroscriciuma.com.br>



**Figura 27:** Teatro Elias Angeloni  
**Fonte:** <https://bairroscriciuma.com.br>



**Figura 28:** Parque das Nações  
**Fonte:** <https://2.bp.blogspot.com>

### 3.7 Contextualizando as atividades musicais da Região

A música popular nos meios de comunicação em Criciúma e região nada tem a ver com músicas de orquestras.

Anualmente acontece o encontro da (UMADESCP), União da Mocidade do Estado de Santa Catarina e Sudoeste do Paraná, um evento regional organizado pela Assembléia de Deus conta com a participação de todos os músicos de orquestra do estado e fora dele.



Fonte: <https://www.santacatarina24horas.com>



Fonte: <https://www.youtube.com>.



Fonte: <https://www.4oito.com.br>.



Fonte: <http://www.expovale.org.br>.



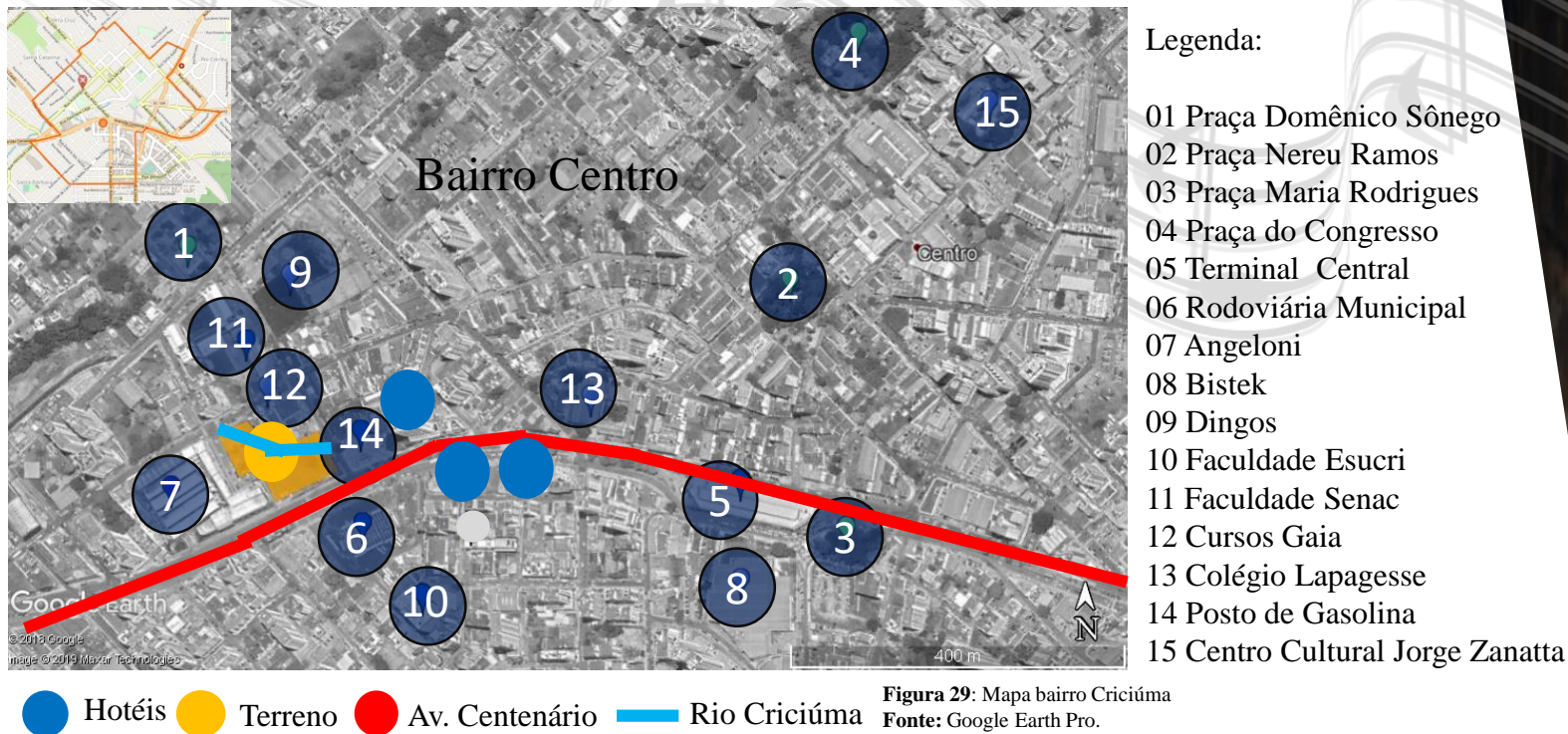
Fonte: <http://www.engeplus.com.br>



Fonte: <https://www.ondetembalada.com>



## 3.8 Apresentação do Recorte



Para acolher o conservatório foi escolhido um terreno no centro de Criciúma próximo à equipamentos que darão apoio ao mesmo. Atualmente é usado como um estacionamento, porém seu potencial é notório, pois possui no seu entorno muitos equipamentos de apoio ao conservatório proposto.

O recorte escolhido vai trazer alunos das escolas públicas e particulares de seus arredores. pois os respectivos alunos poderão aproveitar o horário e viagens dos ônibus que vem de toda região da AMREC para estudar.

As pessoas que não possui vínculo com as escolas e faculdades, existe a Rodoviária de Criciúma que fica localizada do outro lado da Avenida Centenário também trazendo alunos de todos os município da AMREC e fora dela.

Conta também com um Auto posto de Combustível na lateral do recorte que por sua vez conta com conveniência e atenderá os usuários auto motorizado individualmente. Ainda temos o terminal urbano transportando pessoas dos bairros da cidade, diversos hotéis para quem vem de longe e desejar ficar por alguns dias, supermercado.

O equipamento vai diminuir a carência de espaços públicos, de qualidade no Centro da cidade buscando integralizar o Rio Criciúma incrementando as áreas verdes e de lazer, influenciando a prática musical.

### 3.9 Condicionantes do terreno



Figura 30: Mapa recorte

Fonte: <https://criciuma.vm2geo.com.br/>

Legenda  
Vias acesso:

- Arterial Principal
- Coletora Principal
- Terreno
- Entorno Relevante
- Praça Domênico Sônego
- Rio Criciúma

A potencialidade do terreno é tão grande quanto ao seu entorno, com uma diversidade de condicionantes a ser destacada no desenvolvimento e elaboração do projeto. Itens como acessos, eixos visuais, a sua respectiva malha urbana plana

#### INDÍCES ESTABELECIDO

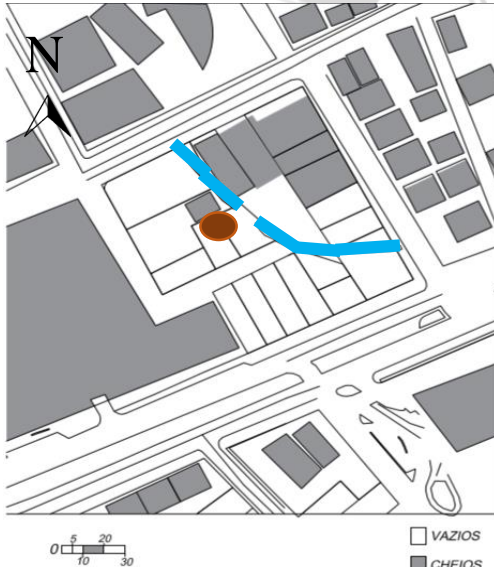
IA : 4  
TO: 80%  
TI: 25%  
Nº PAV. 16  
RECUO FRONTAL  
LATERAL: H/5

#### INDÍCES ADQUIRIDO

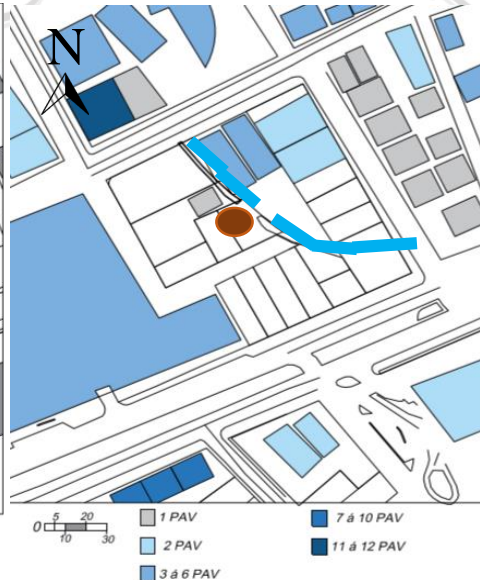
IA :  
Area livre terreno para construção: 3763m²  
TO: 1580 m²  
TI: 560m²  
Nº PAV: 3  
RECUO FRONTAL: 4m  
LATERAL : 3m



### 3.10 Estudos dos usos e atividades do solo



**Figura 31** : Mapa Cheios e vazios do recorte  
**Fonte:** Mapas Auto Cad adaptado autoral



**Figura 32:** Mapa dos gabaritos dos pavimentos  
**Fonte:** Mapas Auto Cad adaptado autoral



**Figura 33:** Mapa dos equipamentos  
**Fonte:** Mapas Auto Cad adaptado autoral

O levantamento dos cheios e vazios foi determinante para escolha do terreno, pois é atualmente um espaço livre com potencial de resgate do ambiente natural (Rio Criciúma e área verde).

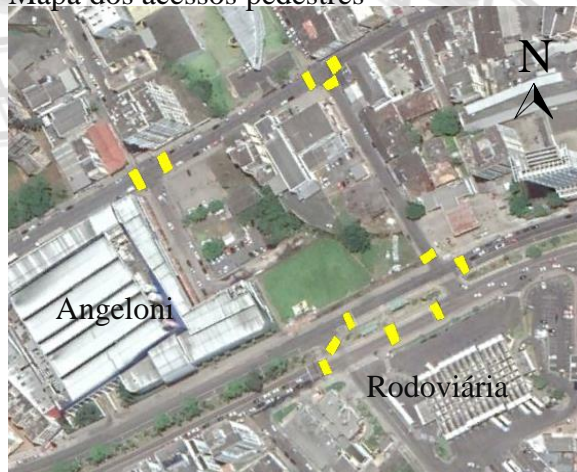
Os usos predominantes do entorno são o comércio e o serviço, e com menor incidência do residencial transitório (hotelaria). Como equipamentos de grande porte e fluxos do entorno destacam-se a Faculdade Senac, Esucri, o supermercado Angeloni e a Rodoviária Municipal de Criciúma.

Interessante observar que o gabarito do entorno imediato manteve-se baixo, até 4 pavimentos, devido à influência da APA do Rio Criciúma tendo que recuar 15 metros de afastamento preservando as margens do rio.



## 3.11 Estudos da vias e circulação

Mapa dos acessos pedestres



■ Acesso pedestre

**Figura 34:** Mapa dos acessos  
**Fonte:** Google Earth Pro.

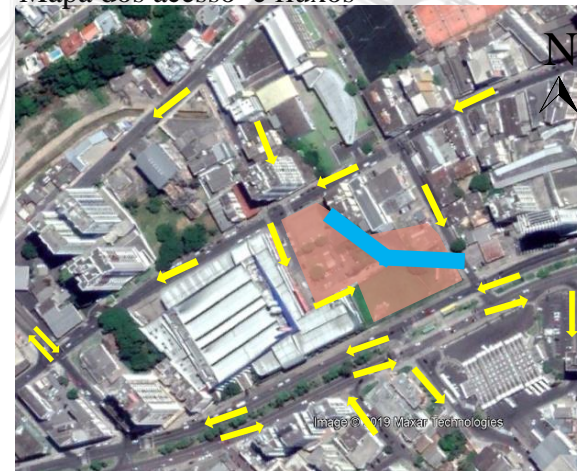
Mapa dos tráfegos



**Figura 36:** Mapa dos tráfegos  
**Fonte:** Google Earth Pro.

■ Tráfego intenso  
■ Tráfego médio  
■ Tráfego leve

Mapa dos acesso e fluxos



■ Direção das vias  
■ Terreno  
■ Rio criciúma

**Figura 35:** Mapa dos fluxos  
**Fonte:** Google Earth Pro.

O recorte urbano está estruturado por três vias: avenida centenário, com três pistas nos dois sentidos, sendo uma exclusiva para o sistema e transporte coletivo.

A rua Henrique Lage e a rua Giacomo Sonego são outras duas vias importante acesso ao terreno, com grande fluxos de veículo e pedestres.

Pois, a rodoviária o supermercado e as escolas, proporciona essa diversidade de público.



### 3.12 Imagens do entorno do recorte



Figura 37: Mapa entorno

Fonte: Mapas google earth pro adaptado autora

Legenda:

- 01 Cursos Gaia
- 02 Faculdade Senac
- 03 Dingos
- 04 Praça D. Sônego
- 05 Praça Nereu Ramos
- 06 Rodoviária Municipal
- 07 Terminal Central
- 08 Colégio Lapagesse
- 09 Faculdade Esucri

Hotéis Posto Gasolina A Angeloni B istek Igreja Católica Centro



### 3.13 Parâmetros e diretrizes para a escolha do terreno

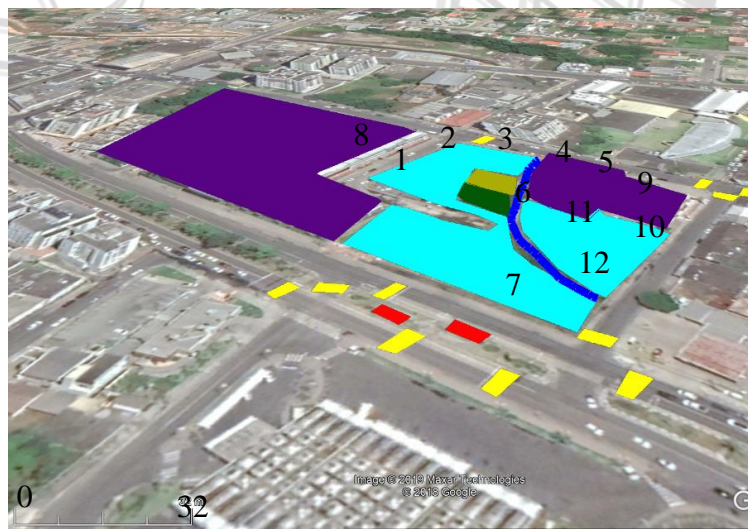


Figura 38: possíveis áreas a ser mantidas e demolidas

- Legenda:
- Edificação existente
  - Área do equipamento
  - Bosque existente
  - Fluxo de Pedestre
  - Paradas ônibus
  - Rio Criciúma
  - Edificação a demolir



**Plano diretor:** conciliar o uso do edifício ao vazio na descrição das zonas do plano diretor de Criciúma.

**Pré existências:** no vazio a desconsideração das arquiteturas se faz possível esclarecer.

**Paisagem natural:** a presença dos aspectos naturais não impede de edificar mas a valorizam o terreno.

**Área:** consegue-se abranger o programa de necessidades ao ponderar-se a área do vazio.

**Classificação viária:** valorizar a classificação viária levando em consideração o fácil acesso ao equipamento.

**Uso próximo:**

Respeitar a proximidade com equipamentos de interesse da coletividade.

Fonte: Mapas google earth pro, adaptado autora





*Capítulo 4*  
*Partido*

# Partido Fundamentação Teórica

## O que é?

Conservatório de música em Criciúma - SC.

## O que possui?

Espaços educacional, convivência, apresentações, estúdios e recreação

## Quem financia?

Iniciativa privada e com o Poder Público.

## Quem são os usuários?

Crianças e adultos, moradores da AMREC.

## O que oferece?

Cursos de ensino, técnica, prática e conhecimento de sons as crianças menor que 9 anos e musicoterapia.

## Como Funciona?

Diariamente e em período Noturno.

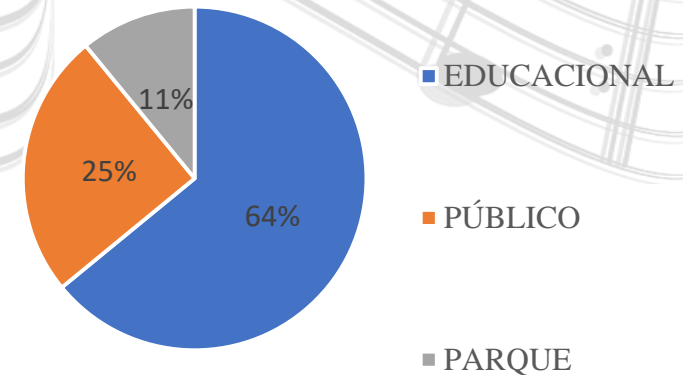
## Qual a abrangência?

Região AMREC.

## Estimativa de Público?

300 pessoas por dia, considerando a expectativa programa.

## Programa de Necessidades:



## 1. O que é Música?

É importante entender a música nos seus conjuntos de sons e silêncio, e trazer para a arquitetura alguns dos seus parâmetros, que podem transformar uma sequência de sons em harmonia.

## 2. Influência da Música na vida das pessoas

A importância de entender a música como linguagem de expressão nas escolas, proporciona às crianças, além do desenvolvimento motor e afetivo, valorizando a sua própria cultura.

## 3. Importância do ambiente

Ideal para se pensar antes de projetar, o local adequado para o ensino, ou seja em vias com menos fluxos, e em locais mais fechados.



# *Partido Fundamentação Teórica*

## **3. Importância do ambiente**

Ideal para se pensar antes de projetar, o local adequado para o ensino, ou seja em vias com menos fluxos, e em locais mais fechados.

## **4. Música e arquitetura**

Entender a dinâmica das duas áreas e absorver conceitos para uma proposta de um espaço para música.

## **5. Música no Tempo**

Apreciar a história da música e perceber que desde os primórdios já era influenciada na vida social, cultural e religioso.

## **6. Arquitetura para música**

Pesquisar os tipos de arquitetura que a música era apreciada e tocada e trazer para os dias de hoje, numa arquitetura moderna e contemporânea.

## **7. Conservatório**

Através do seu significado e suas raízes, entender como um ele funciona e para que ele serve. Foi um lugar onde se internavam crianças, com objetivo de educa-las, e significa preservar. Sendo um desse o objetivo de projetar um neste estilo.

## **8. Orquestra**

Entender seu significado, e compreender como deve-se comportar os devidos instrumentos, e que tipos de instrumento compõe uma orquestra, chegando á uma área quadrada para cada um.

## **9. Orquestra da região**

Uma das justificativa para quantos músicos pode-se projetar.

## **10. Conservatórios no mundo**

Para conhecer suas arquiteturas e compreendendo que se pode projetar melhores conservatórios.

### **10.1 De hoje**

De como funcionam , podendo referenciar em alguma de suas atividades funcionais.

## **Questões acústicas e normas**

Compreender os seus devidos conceitos da acústica, e entender a qual material utilizar, dentro das normas.

OBS: A RESOLUÇÃO DE TODAS AS INFORMAÇÕES PARA UMA SOLUÇÃO DE PROJETOS

## 4.1 Plano diretor objetivos e diretrizes

(Relativo ao tema de estudo)

Art. 20 e 22 constituem objetivos do plano diretor participativo municipal de Criciúma

II - Definir o macrozoneamento municipal, fundamentado nas características atuais de uso e ocupação do solo;

V - Ordenar e controlar a expansão das áreas urbanizadas e edificadas de forma a:

c) Incentivar os processos de conservação e recuperação ambiental de áreas públicas e particulares.

VIII - Definir limites e perímetros das áreas de real preservação ambiental do município de Criciúma;

Art. 22

### II - MEIO AMBIENTE

b) Preservar, proteger e fiscalizar as margens não ocupadas do Rio Criciúma, do Rio Sangão, do Rio Maina, do Rio Mãe Luzia, do Rio Cedro, do Rio Linha Anta, do Rio Eldorado, Rio Ronco d'água e do Rio 4ª Linha dos rios e demais cursos d'água, promovendo seu adequado uso e reflorestando com critérios técnicos definidos de acordo com o Plano Municipal de Gestão de Recursos Hídricos - PMGRH;

f) Incentivar e promover a arborização urbana com espécies nativas da mata atlântica em praças, vias públicas e terrenos particulares, de acordo com critérios técnicos bem definidos no Município de Criciúma, respeitando a legislação vigente, através do Plano de Arborização e Paisagismo Municipal - PAPM;

### IV - CULTURA

b) Incentivar a cultura e o lazer nos bairros do Município de Criciúma;

d) Implementar políticas públicas de incentivo à cultura, buscando verbas em todas as esferas de governo e na iniciativa privada;

e) Promover políticas públicas de assistência à população mais carente, incentivando a cultura, a educação, o lazer, a recreação e o trabalho;

f) Preservar e proteger o patrimônio histórico, cultural e ambiental do Município de Criciúma;

### V - LAZER E ESPORTE

c) Promover lazer e cultura acessível a todos;

d) Incentivar e promover a participação da criança, do jovem e do idoso em atividades de lazer e esportivas.



## CAP.1 . DO ZONEAMENTO E OCUPAÇÃO DO SOLO / SEÇÃO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

**Art. 129** Nas vias com caixa até 15,00m (quinze metros), para garantir adequada insolação e ventilação dos logradouros, a altura da edificação não poderá, em nenhum caso, ultrapassar a linha de projeção de um ângulo de 72° (setenta e dois graus), medida partir do eixo da via, até ao ponto mais elevado da(s) fachada(s), conforme ilustração do Anexo 7: Cone de Insolação

### SUBSEÇÃO

#### I - DA POLÍTICA DE ZONEAMENTO, USOS E ATIVIDADES

II - estimular a ocupação dos vazios urbanos, cumprindo a função social e ambiental da propriedade e da cidade, em favorecimento da infraestrutura instalada;

### SUBSEÇÃO

#### VII - DA ZONA DE ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

**Art. 152** A Zona de Áreas de Proteção Ambiental (Z-APA): é a zona que possui áreas de preservação permanente (APP) e áreas de proteção ambiental (APA) destinadas à proteção da diversidade biológica, disciplinando o processo de ocupação e assegurando a sustentabilidade do uso dos recursos naturais em terras públicas ou privadas.

## QUESTÕES TÉCNICAS

## E

## NORMAS ABNT

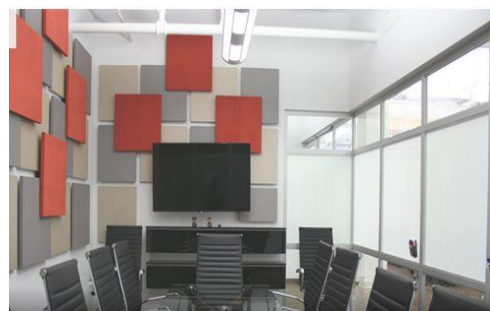
Na arquitetura significa melhorar o som nos ambientes. Antes de ser uma ciência complexa, entender o básico e tomar decisões eficientes é o mais correto. Primeiro passo é entender que existe duas categorias técnicas usadas em acústica: Isolamento e tratamento de som. Insonorização significa “menos ruído” e tratamento “mais qualidade de som” (ARCHDAILY, 2019).



Fonte: <https://www.archdaily.com.br>.

**Figura 39:** Materiais no ambiente acústico (auditório)

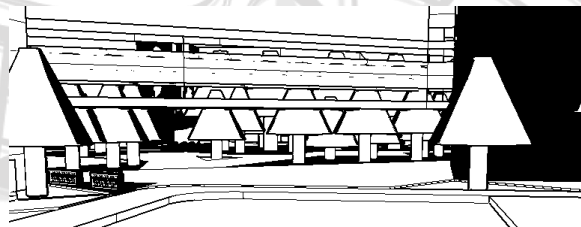
O projeto contará com as devidas exigências assim como o plano diretor, códigos de obras, normas do bombeiro, seguindo as normas da ABNT e recomendações específicas para o tipo de equipamento a se propor como as questões acústicas que é um dos aspectos a ser pesquisado.



Fonte: <https://www.archdaily.com.br>.

**Figura 40 :** Materiais no ambiente acústico (sala de reuniões)

## 4.2 Esquema do partido urbano

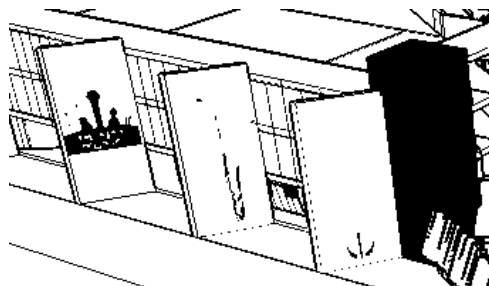


### 1 - Proporcionar integração do espaço aberto e construído .

Equipamento conectado com praças proposta e pela vegetação existente, por meio de passarela, ponte e o térreo livre, ou atividades ao ar livre.

### 2 - Proporcionar integração do espaço aberto e construído .

Equipamento conectado com praças proposta e pela vegetação existente, por meio de passarela, ponte e o térreo livre, ou atividades ao ar livre.



### 3 - Criar projetos que traga uma linguagem contemporânea.

Planejar uma arquitetura que incentive o músico.

### 4 - Incentivar a apropriação do espaço pelo público alvo.

Ambientes de convivência dinâmico e acessível , configurando diferentes atividades.



### 5 - Elaborar estratégia para combater os ruídos da Avenida Centenário.

Espaços de vegetação criativos ou placas servindo de barreira acústica.



## 4.3 Estudo de implantação

A ideia do projeto é fazer com que o espaço público direcione direto ao Conservatório, sem barreiras de modo fácil e objetivo.

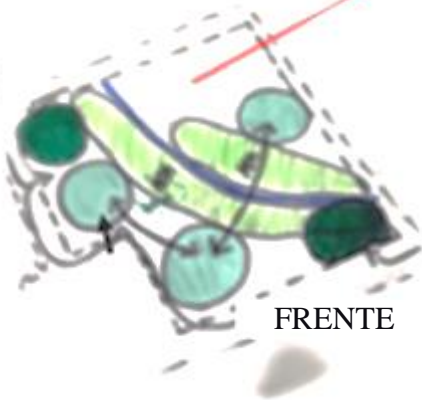
### IMPLANTAÇÃO

#### 1 . Construídos e vazios

Resgatar a relação com o rio, como condicionante, apartir do mesmo teve se a idéia das edificações se abrir para o entorno da vegetação

EDIFICAÇÃO  
EXISTENTE

2



FRENTE

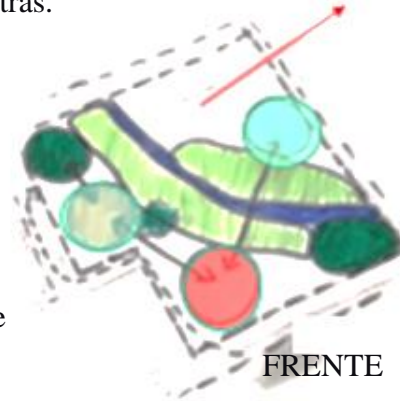
### IMPLANTAÇÃO

#### 2 . O fluxo de veículos e pedestres

Há três ruas podendo uma só dar acesso ao estacionamento, e as demais permitindo acesso ao fluxo livre de pessoas pela frente e por trás.

EDIFICAÇÃO  
EXISTENTE

3



FRENTE

### IMPLANTAÇÃO

#### 3. O bloco articulador

Um dos blocos mais importante para a convivência se encontra a praça de alimentação e o auditório, e onde concentra o setor ADM.

PRAÇA

1

EDIFICAÇÃO  
EXISTENTE

PRAÇA

FRENTE

## 4.4 Diretrizes de partido

01

- Valorizar a paisagem natural existente, fortalecendo a imagem da cidade

02

- Conectar o equipamento ao espaço público, visando a expansão de diversas atividades ao ar livre de forma convidativa.



05

- Estimular permeabilidade visual de maneira que o indivíduo não sinta-se aprisionado em um edifício.

03

- Implantar os três conceitos adquiridos por meio do programa: Ensino (habilidade técnica), tratar(restaurar memórias), socializar (resgatar talentos). Nas praças e equipamentos proposto.

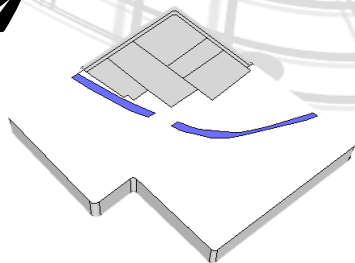
04

- Motivar a integração das pessoas com as prática da música.



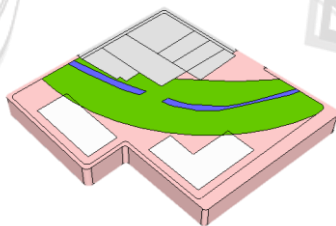
## 4.5 Estudo de projeto

1



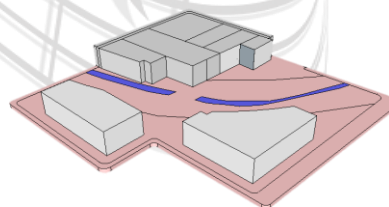
Área resultante edificável dos esquemas de implantação acima, com os possíveis elementos existentes que ajudará no tratamento do partido.

2



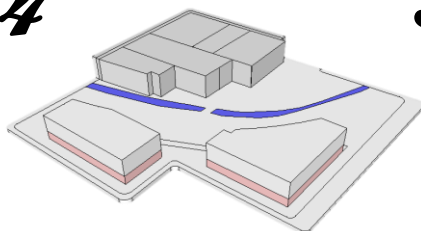
Apresentação das áreas livre destinada ao convívio ao ar livre e o recuo da APA que consequentemente se expandirá ao lazer.

3



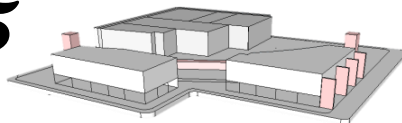
A forma é recortada apartir dos recuos, criando espaços de convivências criativos, como as praças.

4



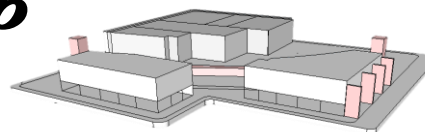
Necessidade de áreas mais livre nos térreos dos dois blocos.

5



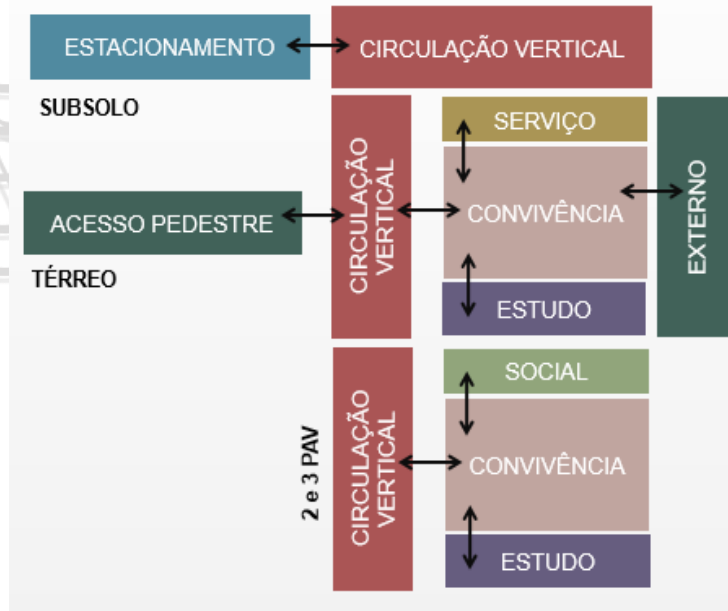
Adição dos elementos ao lado das salas de aulas e do auditório, e entre os blocos a conexão da passarela e na fachada principal placas servindo de barreira acústica.

6

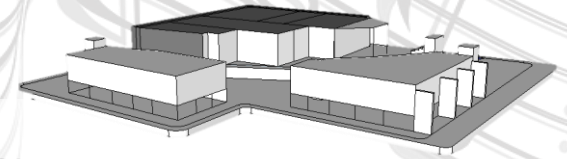


Adição dos elementos ao lado das salas de aulas e do auditório, e entre os blocos a conexão da passarela e na fachada principal placas servindo de barreira acústica.

## FUNCIONOGRAMA BLOCO EDUCACIONAL

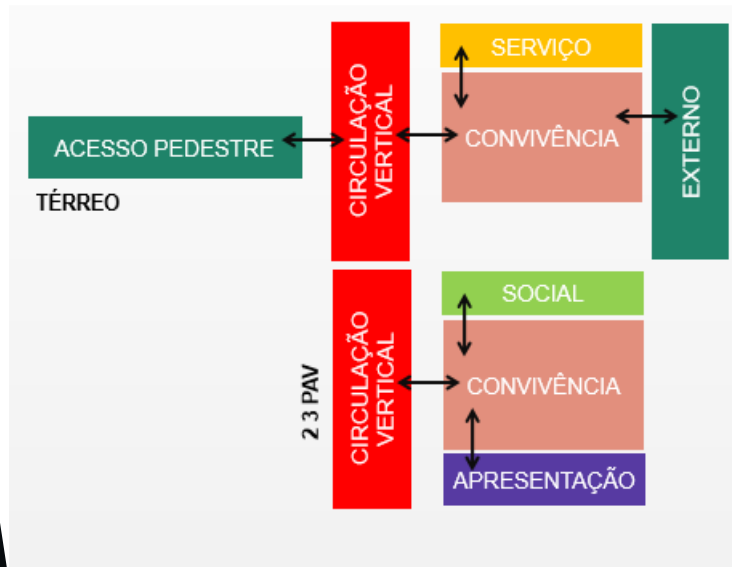


7



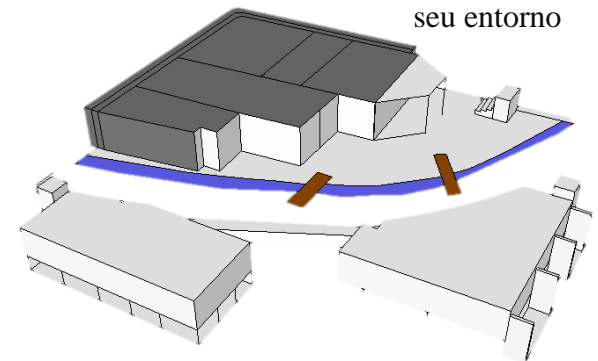
Necessidades das normas vigentes, devido a acessibilidade e conforto dos usuários

## FUNCIONOGRAMA BLOCO PÚBLICO



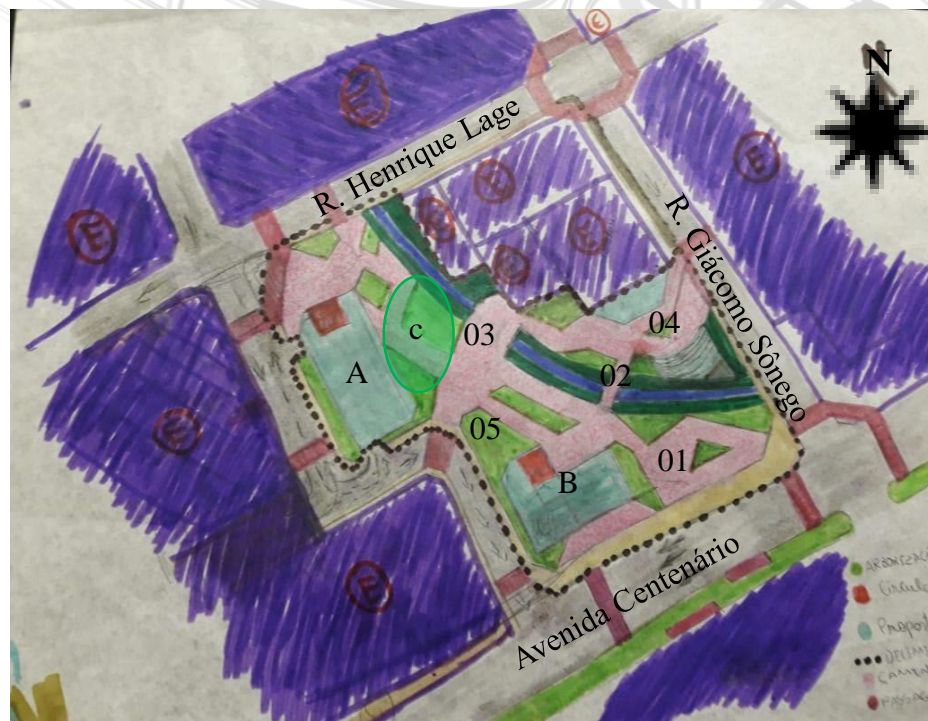
## VOLUMETRIA

Consolidação da volumetria com seu entorno





## 4.6 Estudos de implantação 01

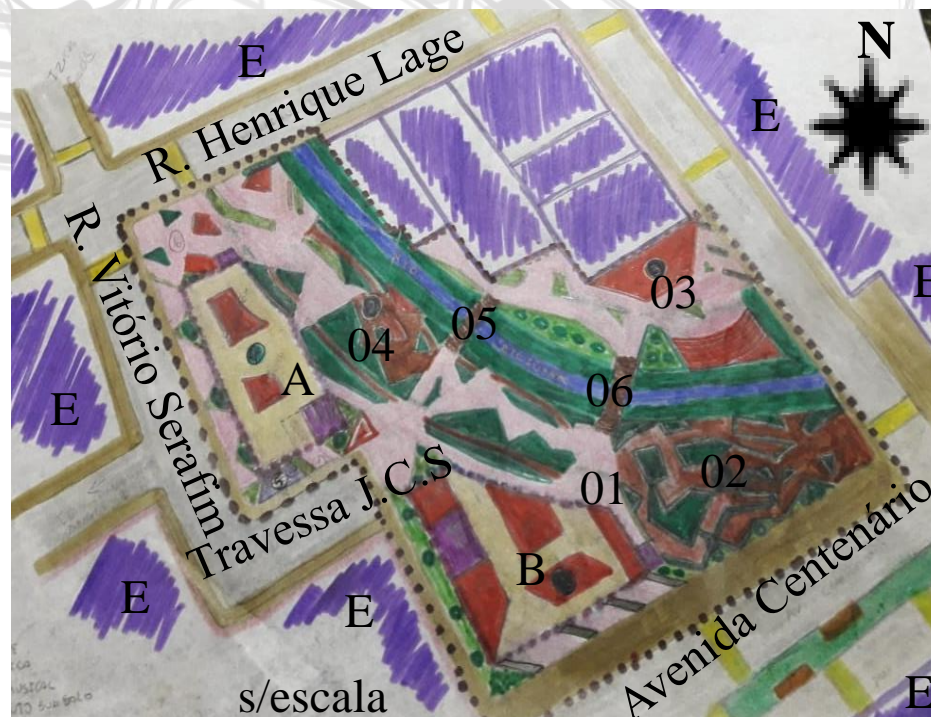


- |   |                            |
|---|----------------------------|
| 1. Calçadas                               | A. Bloco educacional       |
| 2. Ponte de conexão com a praça da música | B. Bloco público           |
| 3. Passagem fechada do Rio Criciúma       | E. Edificações existentes. |
| 4. Praça da música                        | C. Bosque existente        |
| 5. Arborização de porte médio             |                            |

Neste primeiro desenho de implantação os fluxos e acessos foram traçados a partir dos trajetos existentes percebidos através da observação e estudo feito no local. O resultado foram linhas diagonais que 'cortam o caminho' facilitando o acesso aos transeuntes. Além do desenho traçado, houve a preocupação com a qualidade desse trajeto por meio da utilização de barreira acústica através do paisagismo que além de possibilitar um passeio mais confortável acusticamente, torna-se atrativo, também, de forma visual. Para que a barreira acústica aconteça de forma efetiva foram incluídos ao longo do caminho placas que rebatem o som proveniente da avenida centenário, a via arterial da cidade, além das vias secundárias.

está em estudo a parte em que o Rio Criciúma está fechado. Nesta primeira etapa o fechamento permanece acompanhando os caminhos largos mais espaçosos.

## 4.7 Estudos de implantação 02



- |  |                            |
|--|----------------------------|
| 1. Caminhos                                    | A. Bloco educacional       |
| 2. Labirinto com caminhos revestido com brita. | B. Bloco público           |
| 3. Praça da música                             | E. Edificações existentes. |
| 4. Praça do bosque                             | C. Bosque existente        |
| 5. Ponte integradora das praças                |                            |
| 6. Ponte integradora com equipamentos          |                            |

Porém, com o aprimoramento da implantação, encontramos nesse segundo desenho, conforme o esquema 01, além dos traços existentes incorporados ao projeto, novos caminhos propostos. O traçado na diagonal, principal motivo para a forma da implantação, dá origem a um labirinto, que contribui para a barreira dos ruídos que se originam da Avenida Centenário, proporcionando um espaço de lazer musical e agradável entre os dois blocos. Em relação aos trechos do Rio que encontram-se fechados, propõe-se a abertura destes. Afim de que haja a ligação entre os dois lados, será criada uma ponte de pequeno porte servindo de intersecção entre as duas praças, uma vez que o foco é o espaço para a música ao ar livre, possibilitando sons variados. Serão propostas duas praças, uma mais próxima ao rio, de dimensões menores, onde haverá maior arborização. Já a outra praça, terá uma configuração diferente, sendo maior e possuindo um palco e se localizara próxima as edificações.



## 4.8 Estudo do programa de necessidades

A estrutura prevista deve contar ao menos com um auditório, espaço de alimentação, cerca de 30 salas de diversos tamanhos e configurações para aulas individuais e em grupos, estúdio de gravação, salas de convivência, sanitários, setor administrativo e recepção. Os cursos podem conter currículo profissionalizante, com horários e frequência de duas vezes por semana, e o curso técnico, com duração a partir de um ano, sendo que dependendo o instrumento pode variar de dois a cinco anos.

Este espaço vem para abrigar as orquestras da região de Criciúma, afinal o conservatório poderá atender a todos as pessoas sem distinção, um espaço laico, como alunos iniciantes até os que estão em desenvolvimento, pertencentes a outros grupos orquestrais ou não da cidade e região.

O auditório, contará com tratamento térmico e acústico necessário, disponibilizando como um ambiente de ensaios e apresentações do conservatório, para estudantes do mesmo, podendo ser utilizado também para ensaios das diversas orquestras de Criciúma e região em um rodízio permanente.

### *Infraestrutura*

|                  |  |                     |   |    |   |    |       |
|------------------|--|---------------------|---|----|---|----|-------|
|                  |  |                     |   |    |   |    |       |
| Reservatório     |  |                     |   |    | 1 | 10 | 10    |
| Ac               |  |                     |   |    | 1 | 5  | 5     |
| Lixo             |  |                     |   |    | 1 | 10 | 10    |
| Subestação       |  |                     |   |    |   | 10 | 10    |
| Parque da música | Espaço ao ar livre, com instrumentos artesanais com diferentes | Comunidade em geral | - | 50 |   |    | livre |

### *Bloco Educacional*



| Ambiente                      | Função   | Usuários                      | Pop. Fixa | Pop. Variada | Qntd | Área(m²) | Área total |
|-------------------------------|--|-------------------------------|-----------|--------------|------|----------|------------|
| Sala individual               | Ensino e prática musical   | Alunos                        | 2         | -            | 10   | 12       | 100        |
| Sala coletiva                 | Ensino e prática musical   | Alunos                        | 10        | -            | 10   | 35       | 350        |
| Depósito instrumentos         | Armazenamento dos instrumentos utilizado nas aulas e estúdios                | Alunos, professores e músicos | -         | -            | 3    | 20       | 60         |
| Estúdio de ensaio             | Estúdio para ensaios de bandas, coros  | Alunos e comunidade em geral  | -         | 6            |      | 30       | 90         |
| Estúdio de gravação           | Estúdio para produção de áudio   | Alunos e comunidade em geral  | -         | 6            | 2    | 40       | 80         |
| Sala de musicalização         | Sala para tratar os pacientes trazendo prevenção e promoção de saúde         | Alunos                        | 10        | -            | 3    | 35       | 20         |
| Áreas e salas de convivências | Salas de apoio ao estudante, incentivando antes de entrar nas salas de aulas | Alunos, professores e músicos | -         |              |      |          |            |
| Sala do Luthier               | Sala disponível para consertar instrumentos                                  | Alunos, professores e músicos | 1         | -            | 1    | 20       | 20         |
| Sanitários                    |  | Comunidade em geral           | -         |              | 2    | 15       | 30         |



|                     |                                 |                               |    |    |    |     |     |
|---------------------|---------------------------------|-------------------------------|----|----|----|-----|-----|
| Biblioteca          | Salas para leituras e pesquisas | Alunos, professores e músicos | -  | 50 | 1  | 50  | 50  |
| Estacionamento      |                                 | Alunos e comunidade em geral  | 80 |    | 30 | 700 | 700 |
| Loja de instrumento |                                 |                               | -  | -  | 1  | 2   | 50  |

### *Bloco Público*

|                      |   |  |           |              |      |     |     |
|----------------------|---|--|-----------|--------------|------|-----|-----|
| Ambiente             | Função  | Usuários   | Pop. Fixa | Pop. Variada | Qntd | 15  | 15  |
| Direção              | Coordenação da escola   | Comunidade em geral  | 2         | 4            | 1    | 20  | 20  |
| Reunião              | Local para reuniões administrativas e pedagógicas                             | Comunidade em geral  | 1         | 10           | 1    | 60  | 60  |
| Sala prof.           | Local de encontro dos professores e armazenamento de material                 | Comunidade em geral  | -         | 15           | 1    | 10  | 10  |
| Hall                 | Espaço de chegada, informação   | Comunidade em geral  | -         | -            | 1    | 100 | 100 |
| Recepção             | Atendimento e informações   | Comunidade em geral  | 1         | -            | 1    | 10  | 10  |
| Praça de alimentação | Espaço para lanches, encontro de alunos e professores e apresentações ao vivo | Comunidade em geral<br>alunos, professores e trabalhadores | -         | 50           | 1    | 150 | 150 |
| Auditório            | Espaços de apresentações e palestra   | Alunos e comunidade em geral                               | -         | 200          | 1    | 215 | 215 |
| Sanitários           |   | Comunidade em geral  | -         |              | 2    | 15  | 30  |

## 4.9 Horário de funcionamento das aulas

O dimensionamento das salas de aulas musicais e o programa de necessidades gerou apartir de um estudo realizado do funcionamento de horários de aulas para o Conservatório, conforme o referencial ao lado de Belas Artes Joinville, que se mostra aparentemente favorável para dar início ao um Conservatório em Criciúma, que também conta com toda estrutura térmica e acústica.

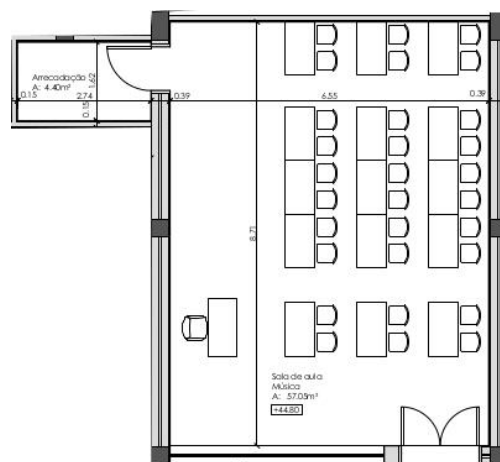


Figura 41 : planta baixa sala musical coletiva  
**Fonte:** <https://forumusica.com>



Figura 42 : sala de aula individual  
**Fonte:** <http://www.teatrocarlosgomes.com.br>



Foram simulados horários das aulas individuais e em grupo, durante a semana. Considerando horários e números de alunos que estudam em instituições privadas, conforme visita realizada a campo.

A simulação levou a um número de 300 pessoas por dia utilizando o Conservatório, isto contando com todo músico da cidade realizasse o curso técnico em música, sem contar o aquele que deseja aprender.

Durante o dia acontece as aulas de musicalização, para todo tipo de pessoas que queira aprender a música.

As salas coletivas são 10 que utilizaria tanto para os cursos técnicos quanto para as aulas de musicalização, e aulas individuais com mais 10 salas menores pensada em cada necessidade dos instrumentos, e que os horários individuais aconteceria durante a semana, dividindo 1 h para cada instrumento seguindo a tabela abaixo.

| HORÁRIOS            |                              |   |                              |   |                         |   |                              |   |                              |
|---------------------|------------------------------|---|------------------------------|---|-------------------------|---|------------------------------|---|------------------------------|
| ATIVIDADES A MÚSICA |                              |   |                              |   |                         |   |                              |   |                              |
| Música              | Segunda                      |   | Terça                        |   | Quarta                  |   | Quinta                       |   | Sexta                        |
| 08:00               |                              | x |                              | x | Treino e ensaios gerais | x |                              | x | x                            |
| 09:00               | Musicalização bebês          |   | Musicalização bebês          |   |                         |   | Musicalização bebês          |   | Musicalização bebês          |
| 10:00               |                              | x |                              | x |                         | x |                              | x | x                            |
| 11:00               | Instrumentação infantil      |   | Instrumentação infantil      |   |                         |   | Instrumentação infantil      |   | Instrumentação infantil      |
|                     |                              |   |                              |   |                         |   |                              |   |                              |
| 13:00               |                              | x |                              | x |                         | x |                              | x | x                            |
| 14:00               | Musicalização terceira idade |   | Musicalização terceira idade |   |                         |   | Musicalização terceira idade |   | Musicalização terceira idade |
| 15:00               |                              | x |                              | x |                         | x |                              | x | x                            |
| 16:00               |                              | x |                              | x |                         | x |                              | x | x                            |
| 17:00               | Musicalização adulto         |   | Musicalização adulto         |   |                         |   | Musicalização adulto         |   | Musicalização adulto         |

| Música | CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO ( noturno) |   |                   |   |                   |   |                   |   |                   |
|--------|---|---|-------------------|---|-------------------|---|-------------------|---|-------------------|
| 18:30  | Aulas coletivas                         | X | Aulas coletivas   | X | Aulas coletivas   | X | Aulas coletivas   | X | Aulas coletivas   |
| 19:30  | Aulas coletivas                         | X | Aulas coletivas   | X | Aulas coletivas   | X | Aulas coletivas   | X | Aulas coletivas   |
| 20:30  | Aulas individuais                       | X | Aulas individuais | X | Aulas individuais | X | Aulas individuais | X | Aulas individuais |
| 21:30  | Aulas individuais                       | X | Aulas individuais | X | Aulas individuais | X | Aulas individuais | X | Aulas individuais |
| 22:30  | Aulas individuais                       | X | Aulas individuais | X | Aulas individuais | X | Aulas individuais | X | Aulas individuais |
|        |   |   |                   |   |                   |   |                   |   |                   |

Público geral

#### Expectativa de pessoas

| Música | Aulas coletivas    |    |                    |    |                    |    |                    |    |        |
|--------|--------------------|----|--------------------|----|--------------------|----|--------------------|----|--------|
|        | Segunda            |    | Terça              |    | Quarta             |    | Quinta             |    | Sábado |
|        | Todos instrumentos | 10 | Todos instrumentos | 10 | Todos instrumentos | 10 | Todos instrumentos | 10 |        |
|        |                    |    |                    |    |                    |    |                    |    |        |
|        |                    |    |                    |    |                    |    |                    |    |        |
|        |                    |    |                    |    |                    |    |                    |    |        |

Público geral



Figura 42 : Sala de Musicalização

Fonte: <http://www.teatrocarlosgomes.com.br>.



O Período noturno acontecerá o curso técnico em instrumento, exigindo que o músico tenha um conhecimento na linguagem musical, estar cursando o 3º ano ensino médio, com duração de 1 ano e meio, dependendo o instrumento irá levar mais tempo.

| Música | Aulas individuais |    |           |    |                         |             |        |    |                    |               |
|--------|-------------------|----|-----------|----|-------------------------|-------------|--------|----|--------------------|---------------|
|        | Segunda           |    | Terça     |    | Quarta                  |             | Quinta |    | Sexta              | Sábado        |
| 08:00  |                   |    |           |    | Treino e ensaios gerais |             |        |    | Escolas municipais | Público geral |
| 09:00  | Violino           | 2  | Piano     | 2  |                         | 1 Sax tenor | 2      |    |                    |               |
| 10:00  |                   |    |           |    |                         |             |        |    |                    |               |
| 11:00  | Violoncelo        | 2  | Bateria   | 2  |                         | 1 Fagotes   | 2      |    |                    |               |
| 13:00  |                   |    |           |    |                         |             |        |    |                    |               |
| 14:00  | Contrabaixo       | 2  | Percussão | 2  |                         | 1 Oboés     | 2      |    |                    |               |
| 15:00  |                   |    |           |    |                         |             |        |    |                    |               |
| 16:00  | Viola             | 2  | Trompas   | 2  |                         | 1 Flauta    | 2      |    |                    |               |
| 17:00  | Harpa             | 2  | Trombone  | 2  |                         | 1 Clarinete | 2      |    |                    |               |
|        |                   |    |           |    |                         |             |        |    |                    |               |
| 19:00  |                   |    |           |    |                         |             |        |    |                    |               |
| 20:00  | Violão            | 2  | Tuba      | 2  |                         | 1 Timbano   | 2      |    |                    |               |
| 21:00  |                   |    |           |    |                         |             |        |    |                    |               |
| 22:00  | Guitarra          | 2  | Sax alto  | 2  |                         | 1 Bombo     | 2      |    |                    |               |
| Total  |                   | 14 |           | 14 |                         | 7           |        | 14 |                    |               |

| Música |                      |    |                            |    |                                |    |                            |    |                      |               |
|--------|----------------------|----|----------------------------|----|--------------------------------|----|----------------------------|----|----------------------|---------------|
|        | Segunda              |    | Terça                      |    | Quarta                         |    | Quinta                     |    | Sexta                | Sábado        |
| 08:00  | Ensaio<br>orquestras | 40 | Orquestra<br>conservatório | 20 | Grupos<br>pequenos<br>internos | 40 | Orquestra<br>conservatório | 20 | Ensaio<br>orquestras | Público geral |
| 09:00  |                      |    |                            |    |                                |    |                            |    |                      |               |
| 10:00  |                      |    |                            |    |                                |    |                            |    |                      |               |
| 11:00  |                      |    |                            |    |                                |    |                            |    |                      |               |
|        |                      |    |                            |    |                                |    |                            |    |                      |               |
| 13:00  |                      |    |                            |    |                                |    |                            |    |                      |               |
| 14:00  |                      |    |                            |    |                                |    |                            |    |                      |               |
| 15:00  |                      |    |                            |    |                                |    |                            |    |                      |               |
| 16:00  |                      |    |                            |    |                                |    |                            |    |                      |               |
| 17:00  |                      |    |                            |    |                                |    |                            |    |                      |               |
|        |                      |    |                            |    |                                |    |                            |    |                      |               |
|        |                      |    |                            |    |                                |    |                            |    |                      |               |
| 19:00  |                      |    |                            |    |                                |    |                            |    |                      |               |
| 20:00  |                      |    |                            |    |                                |    |                            |    |                      |               |
| 21:00  |                      |    |                            |    |                                |    |                            |    |                      |               |
| 22:00  |                      |    |                            |    |                                |    |                            |    |                      |               |



Figura 43 : orquestra no conservatório de Tatuí

**Fonte:** <http://www.conservatoriodetatu.org.br>.



## 4.10 Referenciais

### Projetuais

REFÚGIO ABERTO / ISRAEL



Figura 44 : Espaços de apresentação para fúnebres

Fonte : <https://images.adsttc.com>.

Designer do parque: *William Geoffroy-Dechaume*

Autor : Eco telhado

Publicado

03 ago, 2016

O parque é rodeado de bancos criando espaços de aconchego, as wetlands são os jardins aquáticos filtrantes, são à base da estrutura do projeto, purificando parte das águas do rio Sena, há também um viveiro, para desenvolver as futuras plantações do parque, proporcionando a integração do ambiente urbano com a natureza, não somente pela estética, mas tornando vital e útil para a cidade e seu desenvolvimento.

### Urbanísticos

Arquitetos: Ron Shenkin Studio

Área: 322.00 m<sup>2</sup>

Ano:2015

Tem por referência um pavilhão aberto, usado para reuniões fúnebres ao lado do cemitério. A laje de concreto exposta simboliza a expansão da construção, estabilizando por pilares metálicos em forma de árvore, denotando as árvores cortadas. Uma árvore permanece dentro da estrutura, deixando o teto aberto para dialogar entre a árvore viva e os símbolos de metal.

### PARQUE AO LADO RIO SENA



Figura 45 : Bancos compondo a paisagem

Fonte : <https://images.adsttc.com>.

## 4.11 Referenciais

### Projetuais e urbanísticos

#### COMPLEXO CULTURAL LUZ / SÃO PAULO



Figura 46 : Espaço integrador “passarela”

Fonte: <https://www.pinterest.com>.

Valparaíso a sua composição geográfica e urbana é uma de suas condições mais relevantes, a cidade confere uma identidade particular dentro da estrutura nacional e internacional. A cidade-porto apresenta uma variedade de cenários, incluindo paisagens ecológicas como suas colinas e riachos icônicos e um cenário urbano em constante mudança, e com a apropriação da paisagem de Valparaíso como um local de habitabilidade possível, mas com alto risco. A hipótese de trabalho considera o planejamento dos riachos de um modo pelo qual é possível recuperar e restaurar seu valor ecológico. (Fonte: Pinterest).

Area : 70.000,00m<sup>2</sup>

Arquitetos: *projetado pelo escritório suíço de arquitetura Herzog & De Meuron*

Bairro : Luz- São Paulo

Ano : 2014

O projeto integra espaços verdes no interior como no seu entorno.

O complexo, deve abranger o quarteirão entre a Praça Júlio Prestes e Avenida Rio Branco, com as laterais voltadas para a Avenida Duque de Caxias e Rua Helvétia, funcionará como centro cultural. Abrigará equipamentos culturais diferentes, atendendo à demanda da cidade por seus espaços específicos para a encenação de musicais, óperas, shows de música popular e outras manifestações artísticas.(Fonte: Pinterest).

#### PROJETO VALPARAISO



Figura 47 : Espaço integrador “ponte madeira”

Fonte: <https://www.archiprix.org>.



## 4.12 Referenciais

### Projetuais e urbanísticos



Figura 48 : Pé direito livre

Fonte: <http://rra-website-assets.s3.amazonaws.com/>

Arquitetos: Acton Ostry Architects

Área: 3345.00 m<sup>2</sup>

Ano: 2013

*Descrição enviada pela equipe de projeto.* York House é uma escola independente de ensino fundamental e médio para meninas, localizada no coração da parte histórica de Vancouver, no bairro de Shaughnessy, desde 1932. A direção demandava um novo edifício para a escola de ensino médio, que incluísse a incorporação de sistemas de eficiência energética, a maximização da iluminação natural e a provisão de espaços de trabalho flexíveis para acomodar práticas de ensino contemporâneas.

Sua localização é privilegiada, por estar próximo do centro da cidade e ao aeroporto Santos Dumont e Estação das Barcas, este edifício comercial resgata em sua essência, com uma leitura atual, a concepção de fechamento da quadra pelo Plano Agache, porém aliando um princípio da arquitetura modernista, que é a introdução de pilotis, provendo assim a integração com a Praça Virgílio de Melo Franco, novo Terminal Rodoviário com o ambiente externo. (Fonte: RRA).

### ESCOLAS VANCOUVER, CANADÁ



Figura 49 : escola com seus respectivos brise em amarelo

Fonte : <https://images.adsttc.com/>

## 4.13 Referenciais



Figura 50 : Conservatório Real de Birmingham Reino Unido

Fonte : <https://images.adsttc.com>.



Figura 51 : Salas de Gravação

Fonte : <https://images.adsttc.com>.



Figura 52 : Corte Perspectivado do Auditório

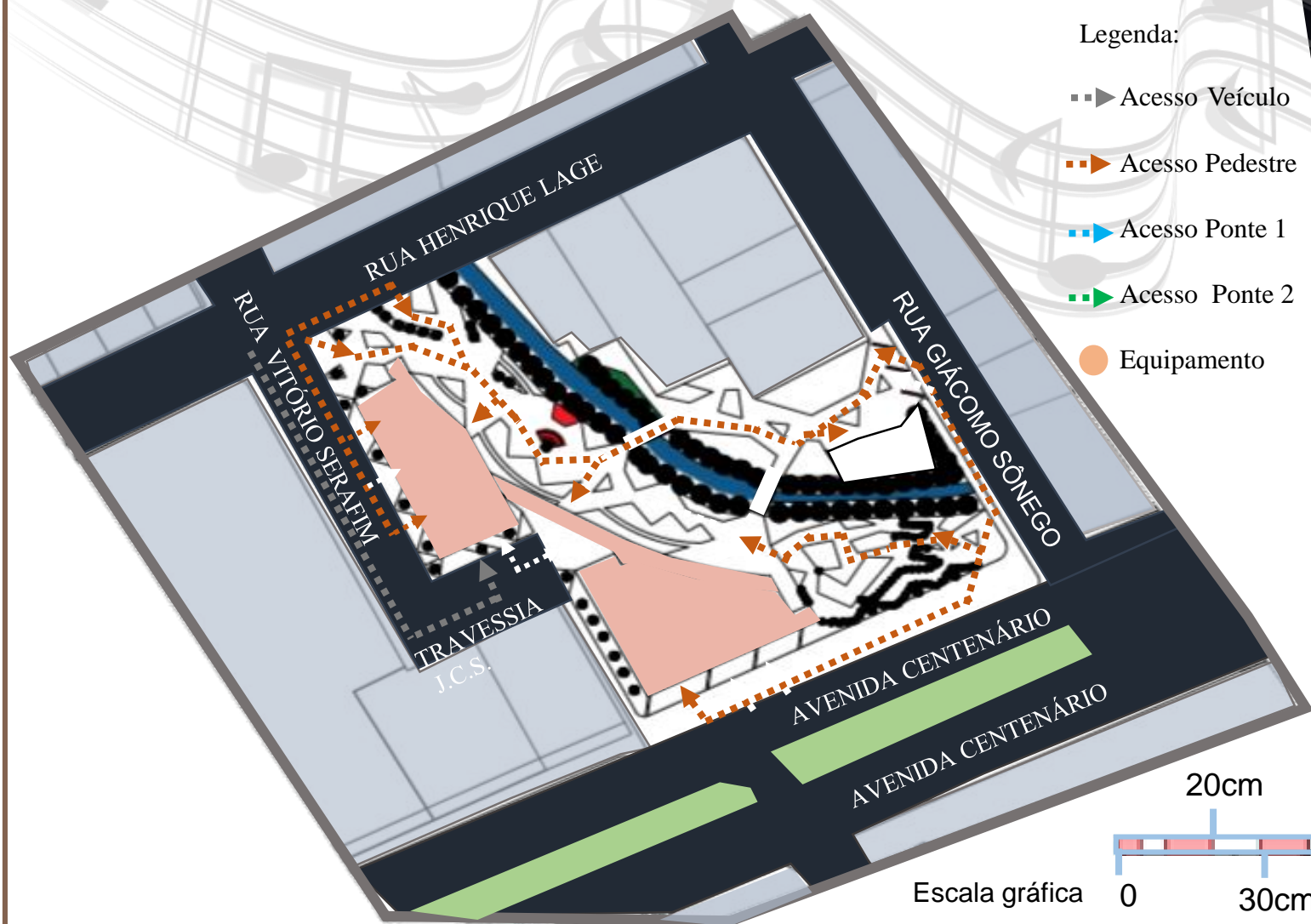
Fonte : <https://images.adsttc.com>.

O referencial tem como objetivos em agregar tanto no seu visual quanto nas salas equipadas com tratamento acústicos. O novo edifício fica no coração do bairro universitário da cidade, na fronteira entre Birmingham e Aston. Ele funcionará como um centro cultural, contribuindo para as artes visuais e performáticas na cidade e região, bem como para os estudantes da Universidade.

A combinação da cuidadosa atenção aos detalhes construídos, juntamente com uma visão abrangente da ambição artística e educacional, proporcionou um marco duradouro ao investimento cultural da cidade e da universidade.(ARCHDAILY, 2019)

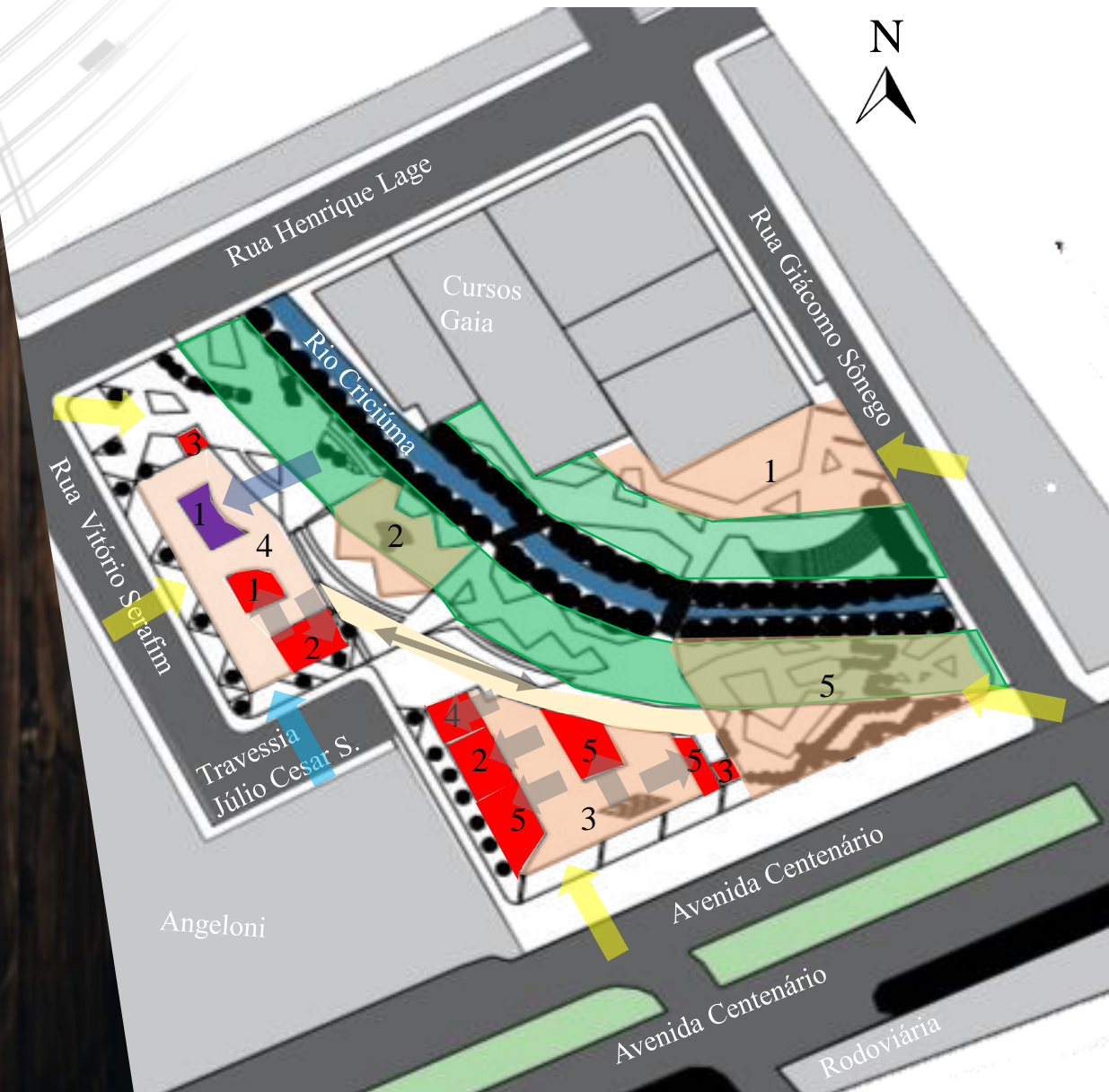


## 4.14 Implantação proposta



A proposta geral do equipamento se divide em dois blocos para melhores acessos e circulação, sendo que o Rio é uma condicionante forte do partido com recuos de 15m, criando espaços de convívios e conexões por meios de pontes, e como conector dos blocos a passarela.

## 4.15 Planta baixa térreo



### LEGENDA:

● PÚBLICO

- 1 . Lojas de instrumentos
- 2 . Circulação vertical
- 3 . Escadas de emergência
- 4 . Sanitários
- 5 . administrativo / salas professores/ reuniões e recepção

● CULTURA

- 1 . Biblioteca

● CONVIVÊNCIA

- 1 . Praça da música ao ar livre
- 2 . Praça do bosque a ar livre
- 3 . Praça do piano em pilotis
- 4 . Praça do ensino em pilotis
- 5 . Labirinto

● Projecção passarela

● Recuo 15 m APA com Praças e caminhos.

➡ Acesso principal

➡ Acesso Veículos

➡ Acesso á cultura

➡ Acesso público

↔ Fluxo pessoas



## 4.16 Planta baixa 2 pav.

R. Henrique Lage

### LEGENDA:



#### PÚBLICO

- 1 . Sanitários
- 2 . Circulação vertical
- 3 . Escada de emergência
- 4 . Circulação horizontal
- 5 . Depósito de instrumentos musicais



#### CULTURA

- 1 . Foyer e palco
- 2 . Auditório e som
- 3 . Salas individuais
- 4 . Salas coletivas



#### CONVIVÊNCIA

- 1 . Praça de alimentação
- 2 . Passarela
- 3 . Espaços criativos com música



Recuo 15 m APA



Acesso principal



Acesso das salas



Fluxo de pessoas



Os fluxos e acessos das salas de aulas e do auditório, foram pensando conforme a insolação e ventilação e de acordo com o programa de necessidade. Com uma conexão por meio de passarela, que acontece no 2 pavimento. igual acontece nas salas de aulas obtendo corredor como integrador do espaço de convivência, utilizando o vidro em algumas áreas para obter uma boa visibilidade, sendo que oeste é deve ser mais fechado, devido o sol poente. O acesso principal é centralizado no bloco público neste caso, o que está defronte com a Avenida Centenário, onde o fluxo de pessoas é constante.

## 4.17 Planta baixa 3 pav.

R. Henrique Lage



LEGENDA:

● PÚBLICO

- 1 . Circulação vertical
- 2 . Circulação horizontal
- 3 . Escadas de emergência
- 4 . Sanitários
- 5 . Volume escada e sanitário

● CULTURA

- 1 . Volume auditório
- 2 . Sala individual
- 3 . Sala coletivas
- 4 . Sala Luthier
- 5 . Sala de gravações

● CONVIVÊNCIA

- 1 . Cobertura praça alimentação
- 2 . Área de lazer

● Projeção passarela

● Recuo 15 m APA

➔ Acesso principal

No 3º pav. as circulações das salas de aulas, seguem na mesma direção e sequência, do 2º pav. Já no bloco público defronte A Avenida Centenário, continua os volumes, dando uma linguagem para edifício contemporâneo, com destaque dos painéis que servirão de propaganda e atração para o Conservatório.

Ao lado uma paisagem de árvores que forma um labirinto e serve de barreira acústica com ambientes criativos que se abrem para o entorno do Rio Criciúma, mostrando a preservação do patrimônio natural, e melhorando a vista da cidade.



## 4.18 Proposta geral

**1** Bloco dedicado ao ensino musical, localização mais afastada das vias dos grandes movimentos, evitando os ruídos

**2** Bloco público tem como o intuito de integrar todo o conservatório, localizando-se no centro, recepcionando o público alvo, contando também com seu auditório.



Legenda:

- 1 . Bloco Educacional
- 2 . Bloco Público
- 3 . Labirinto
- 4 . Praça da Música
- 5 . Praça do Bosque

### Perspectiva s/ escala

**3** O Labirinto foi criado com propósito maior de barrar os sons alheios da Avenida e Rua, sendo um espaço convidativo para as pessoas que circulam a frente, motivando á entrar no Conservatório e se integrar nessa área musical.

**4** A praça da música um ambiente que incentivaria o músico e todos que se interessam, na qual seria um espaço de diversas atividades incluindo um anfiteatro ao ar livre, e como o terreno é um miolo de quadra existe edificios que aproveitando suas fachadas cegas, utilizaria como imagens dos grandes autores da músicas grafitados.

**5** A praça do bosque pensada pela permanecia de um bosque no local, com idéia de integrar com um menor anfiteatro, com diversas atividades musicais, nas margens do Rio Criciúma.

## 4.19 Proposta referenciada



Fonte : <https://images.adsttc.com>.

Ritmo na fachada proporcionando o brise;



Fonte : <https://ecotelhado.com>

Pontes em madeira, dando leveza e praticidade;



Fonte : <https://images.adsttc.com>.

Espaços a propor entre as árvores nas encostas do Rio Criciúma

Espaço da música utilizar materialidade como concreto e aço, o conceito de tratar e socializar com esse equipamento as pessoas podem ser transformadas e ser sociais.



Fonte : <https://images.adsttc.com>.

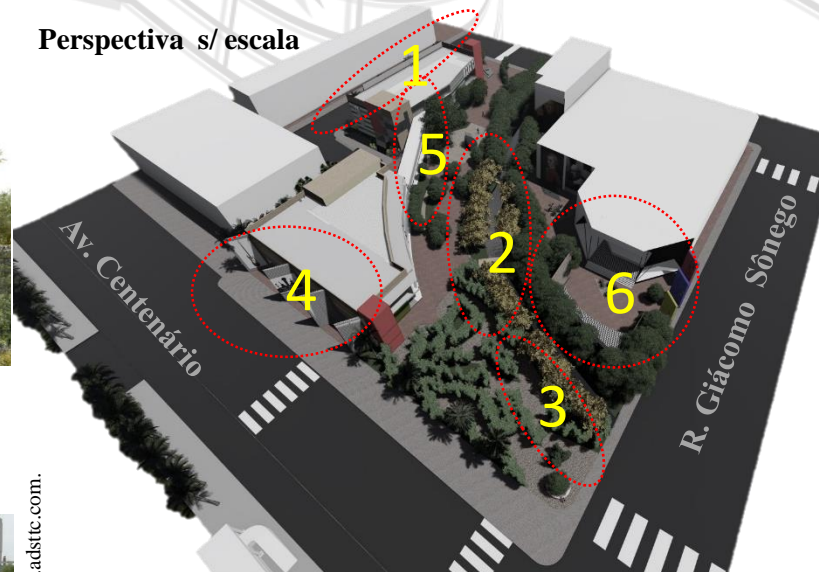


Fonte : <https://i.pining.com>.

Passarela se encaixando no próprio volume e com pele de vidro mantendo o contato visual aberto para as praças no entorno

Os referenciais apresentado, pensando sempre nos espaços que podem ser projetados, junto com o mesmo cria uma linguagem, representando por sua materialidade, como o brise em ritmo, concreto, metal dinamizando os espaços e o vidro como integrador visual rico pela iluminação aparente que se obtêm.

Perspectiva s/ escala



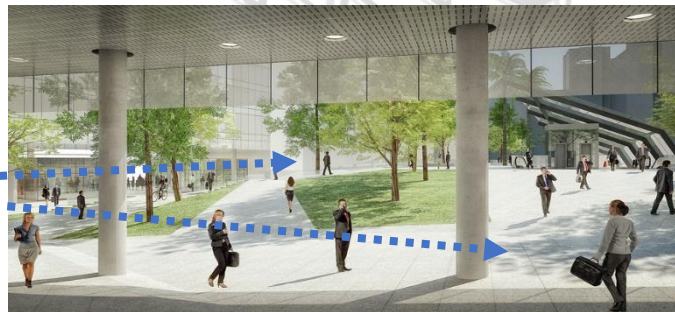
Fonte : <https://images.adsttc.com>.

Verticalidade em concreto com cor em madeira e marcando a Avenida principal com seus volume em madeira destacado em vermelho o volume das escadas.



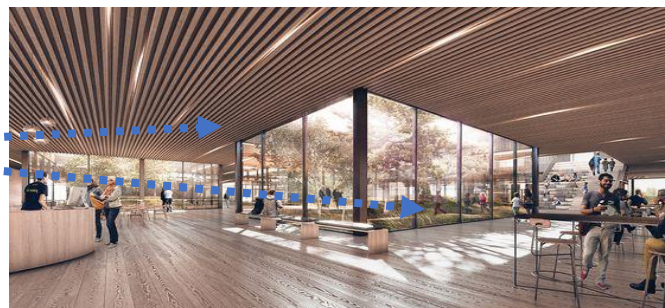
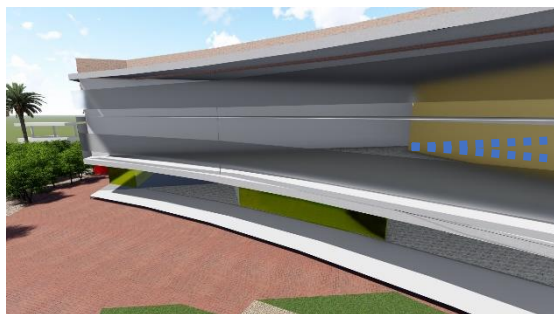
## 4.20 Ambientes integrador

*Praça do piano*



Fonte: <http://ra-website-assets.s3.amazonaws.com>.

*Praça de Alimentação*



Fonte: <https://i.pining.com>.

*Praça do Bosque*

*Praça Labirinto*

*Praça de Ensino*





## 4.21 Fachadas principais



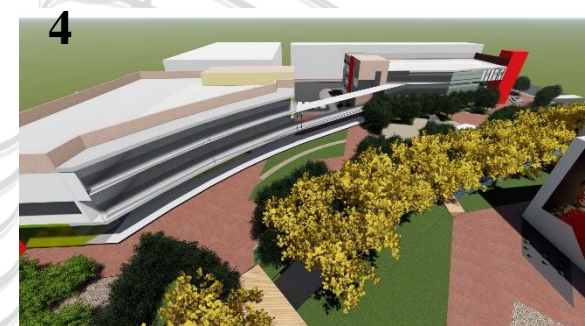
*Fachada Av. Centenário Fachada interna*



*Fachada Rua Vitório S.*



*Fachada Travessa Júlio.C.S*

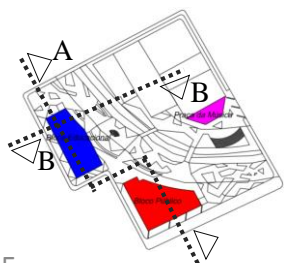
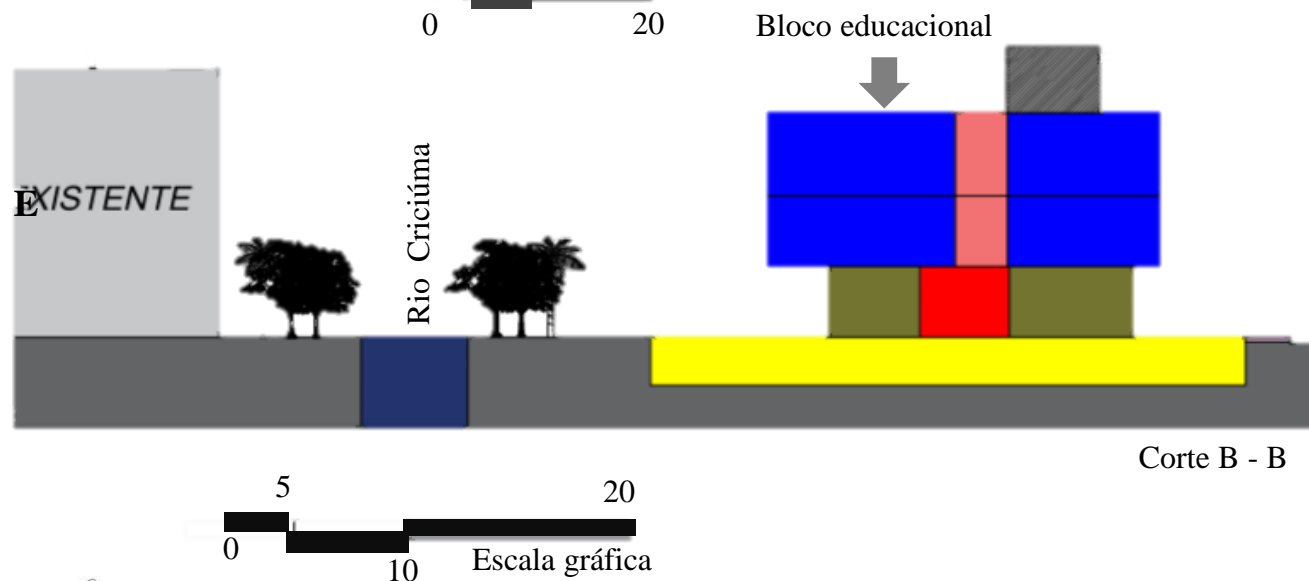
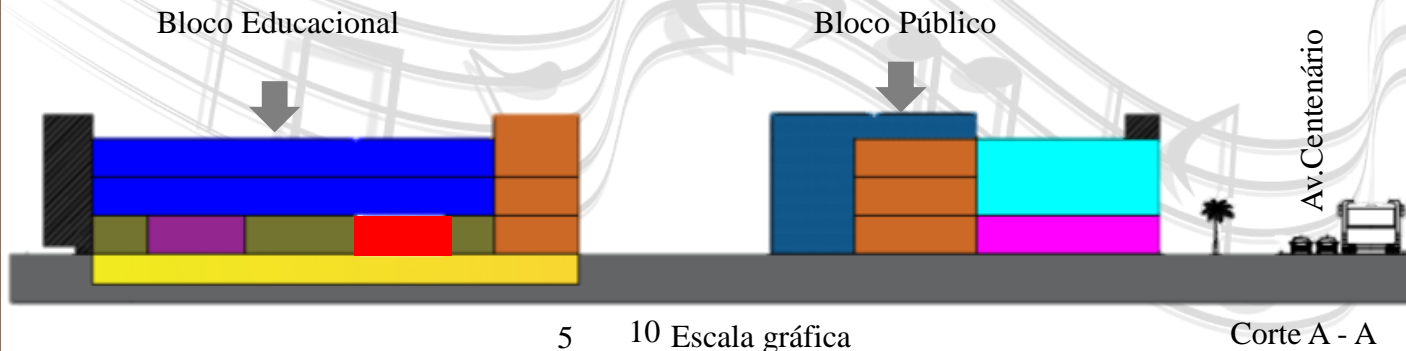


**Perspectiva s/ escala**

As fachadas possui elementos construtivos com funcionamento de barreiras acústicas e brises no conforto ambiental. E os volumes das escadas destacando com a cor vermelha o modernismo.



## 4.22 Cortes esquemáticos



LEGENDA:

|  |  |  |
|--|--|--|
| <span style="color: red;">■</span> Lojas de instrumentos | <span style="color: grey;">■</span> Ed. existente              | <span style="color: yellow;">■</span> Subsolo estacionamento |
| <span style="color: olive;">■</span> Praça de ensino     | <span style="color: blue;">■</span> Salas de aulas             | <span style="color: magenta;">■</span> ADM                   |
| <span style="color: black;">■</span> Escada emergência   | <span style="color: lightcoral;">■</span> Circulaç. Horizontal | <span style="color: purple;">■</span> Biblioteca             |
| <span style="color: green;">■</span> Praça Piano         | <span style="color: darkblue;">■</span> Elevação sanitário     | <span style="color: cyan;">■</span> Auditório                |
|  |  | <span style="color: brown;">■</span> Circulação Vertical     |

## 4.23 Referencias bibliográficas

ARCHDAILY. **Conservatório de música em Aix en Provence** / Kengo Kuma and Associates. Archdaily, 2014.

Disponível em: Acesso em: 10 jun. 2015.

ARCHDAILY . Disponível em: Archdaily.com.br/912788/entendendo-absorcao-e-difusao-acustica-em-projetos-de-arquiteturahttps://www.archdaily.com.br.. Acesso em 10/10/2019.

A INFLUÊNCIA DA MÚSICA NO COMPORTAMENTO HUMANO. Disponível em : <http://www.periodicos.uem.br/>. Acesso em 10 / 10 / 2019.

ARQUITETURA RENASCENTISTA. Disponível em : <https://www.todamateria.com.br/arquitetura-renascentista/acesso> em 06/10/2019.

BENNETT, Roy. Uma breve história da música. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

BURKE, Peter. **O Renascimento**. Iª Edição, Lisboa:Edições Texto & Grafia Lda, Março de 2008.

BRANDT, H. **As ciências da religião numa perspectiva intercultural**. A percepção oposta da fenomenologia da religião no Brasil e na Alemanha. Disponível em : <http://www.est.com.br>>. Acesso em: 17 jun. 2007.

BRASIL. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato20072010/2008/lei/L11769.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20072010/2008/lei/L11769.htm). Acesso em: 10 / 10 / 2019.

CARTER, Rita. The Human Brain Book. 1. Ed. New York, USA: ISBN, 2009.

CONSERVATÓRIO. Disponível : <http://www.conservatoriodempb.com.br>. Acesso em 10/10/2019.

CONSTRUÇÃO E ADEQUAÇÃO. Disponível em : <https://www.researchgate.net>, acesso em 09 / 11 / 2019.

CUERVO. L. **Articulações entre Música, Educação e Neurociências**: ideias para o Ensino Superior. IN: 7 SIMCAM – Simpósio De Cognição E Artes Musicais. Brasília: UNB, 2011.

CIENTIFICA. trad. Geraldo Gerson de Souza / Renato de Azevedo Rezende Neto.S.Paulo:EDUSP,1995.

DAVID , Rosalie. **Religião e Magia no Antigo Egito**. São Paulo: Difel, 2011.

EDUCAÇÃO MUSICAL. Disponível em : <http://www.abemeducacaomusical.com.br/artsg2.asp?id=20>. acesso em 30/09/2019.



ESPAÇOS PARA APRENDER E ENSINAR MÚSICA. CONSTRUÇÃO E ADEQUAÇÃO. Disponível em : <https://www.researchgate.net>, acesso em 09 / 11 / 2019.

FREITAS, Andréia Costa de. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso ( Graduação em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma.

GRESCHAT. Hans-Jürgen. **O que é ciência da religião?** São Paulo: Paulinas, 2005.

GODINHO. P. **A festa dos rapazes:** nova arquitetura do gênero num meio em mudança. **Cultura:** Revista de História e Teoria das Ideias, Lisboa, v. 10, p. 24154, 1998. (2ª série).

IBGE. Disponível em: <https://ibge.gov.br/> acesso em 21/10/2019.

HISTÓRIA RESUMIDA. Disponível em : <https://musicaeadoracao.com.br/25012/historia-resumida-da-musica-renascentista/> acesso em 06/10/2019.

LEINIG, Clotilde Espínola. **Tratado de Musicoterapia.** São Paulo: Sobral Editora Técnica Artesgráficas LTDA, 1977.

MAMIGONIAN, Armen (org.). **Santa Catarina: estudos de geografia econômica e social.** Florianópolis:GCN/CFH/UFSC, 2011.

MARQUES, A. H. O. **Guia da história da 1ª República Portuguesa.** Lisboa: Estampa, 1981.

MUNDO MUSICAL. disponível em : [http mundomusicalriopreto.blogspot.com/2012/02/fique-por-dentro.html](http://mundomusicalriopreto.blogspot.com/2012/02/fique-por-dentro.html). . acesso em 05/10/2019.

MÚSICA E ARQUITETURA: relação compositiva. Disponível em: <https://www.uniritter.edu.br>.acesso em 09 /09 /2019.

MÚSICA NEOCLASSICA. Disponível em: <https://neoclassicismoli.wordpress.com/2014/04/13/musica-neoclassica-2/>acesso em 06/10/2019.

MUNICIPIO DE CRICIÚMA. Disponível em : <https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-criciuma.html>, acesso em 06/10/2019.

NORONHA, Rodrigo da Cruz. **O arquiteto não foi homem suficiente para ser engenheiro nem flor o bastante para cursar design.** In: VASCONCELLOS, Juliano Caldas de; BALEM, Tiago. Bloco 9: Arquiteturas de Trabalhar. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. p. 164-171.

MAP, Open stret. Disponível em : <https://www.openstreetmap.org/relation/296527#map=15>

ORQUESTRA, Maranata Adc. Disponível em : <https://www.facebook.com/people/Orquestra-S-Maranata-Adc>, acesso em 02/10/2019

PEREIRA, Marcus Vinícius Medeiros. **O Ensino Superior e as Licenciaturas em Música:** um retrato do habitus conservatorial nos documentos curriculares. 1. ed. Campo Grande: Editora UFMS, 2013. v. 450. 302p.

PENNA, Maura. **Reverendo Orff: por uma reapropriação de suas contribuições.** In Pimentel, L.G.(org.), Som, gesto, forma e cor: Dimensões da arte e seu ensino. Belo Horizonte: C/Arte, 1995.

QUEIROZ, Gregório J. Pereira de. **São Paulo:** Cultrix, 2000.183p. ISBN 8531606861.

RIBEIRO, Hugo L; MOREIRA, Marcos. **Projeto Político Pedagógico do Conservatório de Música de Sergipe.** In: XV Encontro Nacional da ABEM, 2006, João Pessoa. Anais do XV Encontro Nacional da ABEM, 2006.

ROCHA, Leticia Sá. **Acústica e educação em música:** critérios acústicos preferenciais para sala de ensaio e prática de instrumento e canto. Dissertação, Mestrado em Programa de Pós-graduação em Construção Civil. UFPR, Curitiba, 2011.

RODRIGUES, Maiara Vieira de.2012. Centro Musical em Criciúma. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquitetura e Urbanismo)–Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma.

SANTOS, Wilson Rogério dos. **Organizando ensaios em classes de ensino coletivo e orquestras-escola.** In.: XXIII Congresso da ANPPOM, 2013, Natal-RN. Anais... Natal-RN: ANPPOM, 2013.

SCHAFER, R. Murray. **O ouvido pensante.** 2ª ed. São Paulo: Ed. Unesp, 2011. 408p.

SEKEFF, Maria de Lourdes. **Da Música, seus usos e recursos.** 2ª ed.rev. e ampliada, São Paulo: Editora UNESP, 2007.28.6785/-49.3726. acesso em 05/10/2019.

MUNDO MUSICAL. Disponível em : <http://mundomusicalriopreto.blogspot.com/2012/02/fique-por-dentro.html>. . acesso em 05/10/2019.

SIGNIFICADOS. Disponível em : <https://www.significados.com.br/musica/> acesso em 21/10/2019.

SILVA, José Alberto Salgado e. **Observações sobre uma orquestra.** Cadernos do colóquio. 2001, p. 24-32.

SNOW, Charles Percy. **As Duas Culturas e uma Segunda Leitura:** uma Versão ampliada das Culturas e a Revolução Científica; trad. Geraldo Gerson de Souza / Renato de Neto.S.Paulo:EDUSP,1995.

UTILIZAÇÃO DE WETLANDS. Disponível em : <https://ecotelhado.com/a-utilizacao-de-wetlands-no-paisagismo-e-desenho-urbano-parque-na-franca-contribui-para-a-despoluicao-do-rio-sena/>.Acesso em 20/10/19.



VIEIRA, Lia. Braga. **O professor como fator condicionante na preparação em educação profissional em música.** Revista da ABEM, Porto Alegre, v. 8, n.8, p. 75-79, 2003.

WEBER, Max. **Os Fundamentos Racionais e Sociológicos da música.** São Paulo: Edusp, 1995.

PEREIRA, Marcus Vinícius Medeiros. **O Ensino Superior e as Licenciaturas em Música: um retrato do habitus conservatorial nos documentos curriculares.** 1. ed. Campo Grande: Editora UFMS, 2013. v. 450. 302p.

PENNA, Maura. **Reverendo Orff: por uma reapropriação de suas contribuições.**In Pimentel, L.G.(org.), Som, gesto, forma e cor: Dimensões da arte e seu ensino. Belo Horizonte: C/Arte, 1995.

QUEIROZ, Gregório J. Pereira de. **São Paulo:** Cultrix, 2000.183p. ISBN 8531606861.

RIBEIRO, Hugo L; MOREIRA, Marcos. **Projeto Político Pedagógico do Conservatório de Música de Sergipe.** In: XV Encontro Nacional da ABEM, 2006, João Pessoa. Anais do XV Encontro Nacional da ABEM, 2006.

ROCHA, Leticia Sá. **Acústica e educação em música:** critérios acústicos preferenciais para sala de ensaio e prática de instrumento e canto. Dissertação, Mestrado em Programa de Pós-graduação em Construção Civil. UFPR, Curitiba, 2011.

RODRIGUES, Maiara Vieira de.2012. Centro Musical em Criciúma. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquitetura e Urbanismo)–Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma.

SANTOS, Wilson Rogério dos. **Organizando ensaios em classes de ensino coletivo e orquestras-escola.** In.: XXIII Congresso da ANPPOM, 2013, Natal-RN. Anais... Natal-RN: ANPPOM, 2013.

SCHAFER, R. Murray. **O ouvido pensante.** 2ª ed. São Paulo: Ed. Unesp, 2011. 408p.

SEKEFF, Maria de Lourdes. **Da Música, seus usos e recursos.** 2ª ed.rev. e ampliada, São Paulo: Editora UNESP, 2007.28.6785/-49.3726. acesso em 05/10/2019.

MUNDO MUSICAL. Disponível em : <http://mundomusicalriopreto.blogspot.com/2012/02/fique-por-dentro.html>. . acesso em 05/10/2019.

SIGNIFICADOS. Disponível em : <https://www.significados.com.br/musica/> acesso em 21/10/2019.

SILVA, José Alberto Salgado e. **Observações sobre uma orquestra**. Cadernos do colóquio. 2001, p. 24-32.

SNOW, Charles Percy. **As Duas Culturas e uma Segunda Leitura**: uma Versão ampliada das Culturas e a Revolução Científica; trad. Geraldo Gerson de Souza / Renato de Azevedo Neto. S. Paulo: EDUSP, 1995.

UTILIZAÇÃO DE WETLANDS. Disponível em : <https://ecotelhado.com/a-utilizacao-de-wetlands-no-paisagismo-e-desenho-urbano-parque-na-franca-contribui-para-a-despoluicao-do-rio-sena/>. Acesso em 20/10/19.

VIEIRA, Lia. Braga. **O professor como fator condicionante na preparação em educação profissional em música**. Revista da ABEM, Porto Alegre, v. 8, n.8, p. 75-79, 2003.

WEBER, Max. **Os Fundamentos Racionais e Sociológicos da música**. São Paulo: Edusp, 1995.